

QUADRO DE HONRA

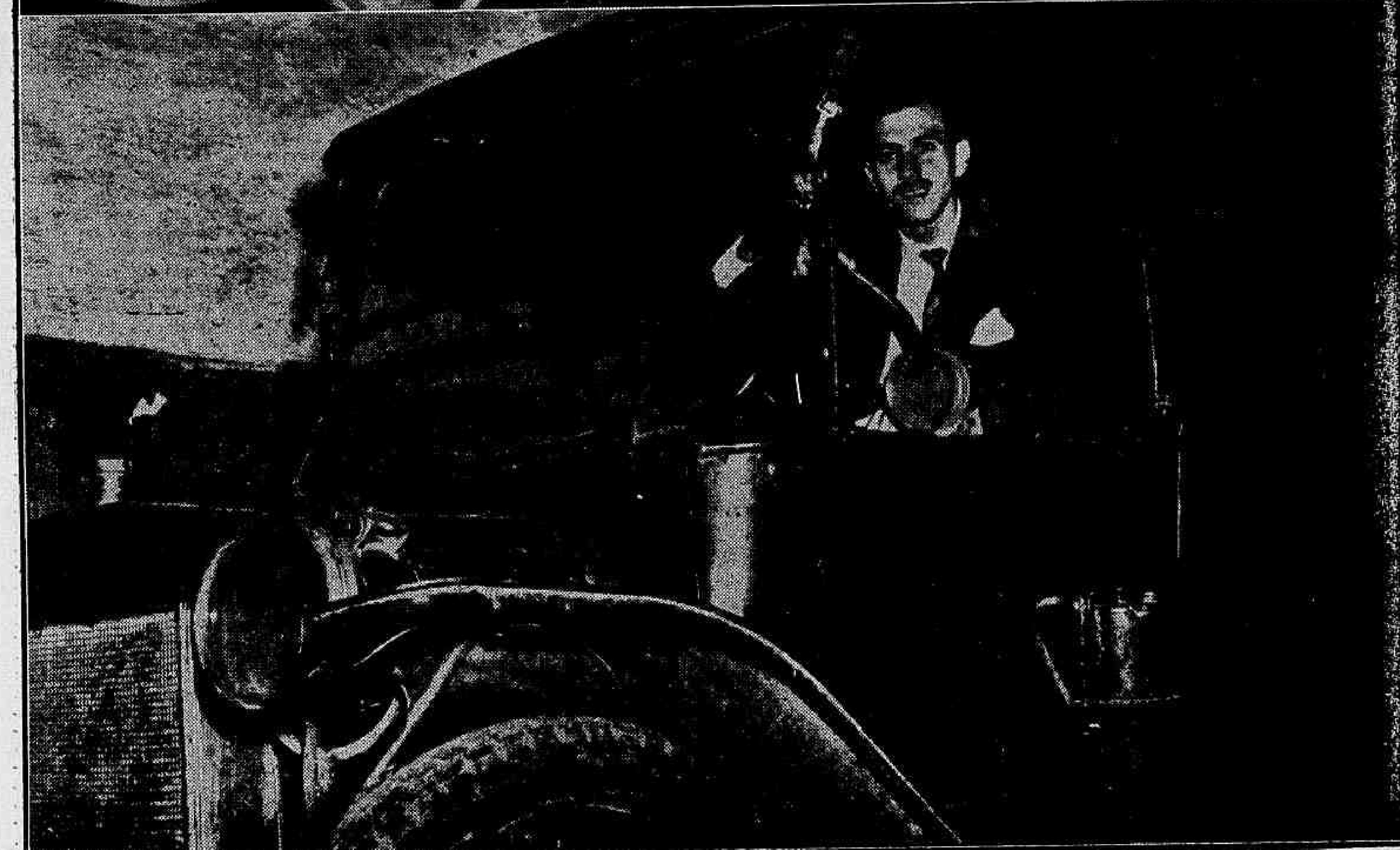
Mauro — Santos — Bauer — Helvio — Rui — Leonidas

Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 29 de Julho de 1949 ||| N.o 153



FRIAÇA UM CAMPEÃO QUE ESTA' PINTANDO!



OS PAULISTAS VIRAM EM 49 DUAS GRANDES NOVIDADES, AMBAS SENSACIONAIS, UMA PRE-HISTORICA, OUTRA DO ESPIRITO TREPIDANTE DA ÉPOCA. FRIAÇA, SENSAÇÃO DOS NOSSOS CAMPOS, MILITANDO NO CLUBE DAS VITORIAS E DAS PRIMAZIAS, E UM FORD, DE BIGODE, TIPO 1911 QUE AINDA FAZ FRENTE AOS CADILACS NA CIDADE. "MUNDO ESPORTIVO" CONSEGUIU REUNI-LOS NUM SO' INSTANTANEO E HOJE OFERECE O FAMOSO CRAQUE O MAIS ANTIGO CARRO DE S. PAULO.

NOSSA OPINIÃO

Não é hora de chorar a derrota!

Transcendente para os anais do futebol paulista o singular epilogo do classico de domingo. Eis um fato que não sucede sempre. E' rara a contagem dilatada, entre os grandes, e quando tal coisa acontece, antes de tudo, deve ser interpretada como fatalismo de um dia infeliz. Claro que o São Paulo, ainda que, tecnicamente, mais completo que o Palmeiras, no momento, desde que o jogo fosse disputado em condições normais, com o alvi-verde rendendo o que dele se esperava, não poderia derrota-lo tão esmagadoramente. Assim como é logico que o mesmo São Paulo, nunca poderia experimentar tão grande dissabor contra, por exemplo, um Rapid, tal como ocorreu, ainda recentemente, se não tivesse sido apanhado numa tarde de verdadeira infelicidade. Quem assistiu aquele choque internacional ficou perplexo com a desordem tecnica do campeão. Tudo correu mal, desde os malfadados erros de Mario, até às bisonhices de Mauro, zagueiro que já amadureceu para a critica, e que, razoavelmente não tinha o direito de provocar decepção. Mas o futebol talvez seja tão atraente e provoque tanta emoção exatamente porque sempre ignoramos suas reações. O São Paulo, naquele dia, foi uma palida sombra do seu volumoso e respeitavel poderio, apagando-se no entorpecimento de suas celulas, morrendo como força brilhante e admiravel que sempre tem sido na continuidade luminosa de sua historia. Por um momento houve quem duvidasse do magnifico "plantel" tricolor para o grande campeonato de 49. Aquela derrota amargurou e decepcionou. No entanto, olhada cruamente, com o reflexo do tempo, nenhuma consequencia deixou. Foi uma derrota, como outra qualquer, surgida em lapso ruim. Quem mais se lembra dela? Ficará esquecida pelas cinzas do tempo tão logo se engalane para o titulo o famoso conjunto do Canindé. Que diferença há disso para o que aconteceu ao Palmeiras? Apenas uma: o Palmeiras perdeu dois pontos, deixando a liderança pela vice-liderança. Mas por acaso não está no encalço do São Paulo? Separa-os um unico ponto, que pouco altera a fisionomia do campeonato. Quanto ao resto não passou de um acidente, dos costumeiros desastres do futebol, que de epoca em epoca atormentam os clubes.

A brusca queda foi como um tombo imprevisto por obra de pequena desatenção. Refeitos, limpado o pó, cicatrizados os arranhões, somos a mesma pessoa. O Palmeiras imitou o São Paulo frente ao Rapid e por curioso destino escolheu o proprio São Paulo para sentir esse amargo momento.

Acreditamos, entretanto, e sinceramente, que no clube ninguem sofreu profundo abalo senão na hora do choque, o que é natural e perfeitamente razoavel. Já agora com o cerebro descansado os jogadores raciocinam com calma e encaram os acontecimentos por outro prisma.

Tal como o tricolor encontrou meios para reacionar com grande presteza, levando ao esquecimento os seus milhares de aficionados, tambem o Palmeiras dispõe de recursos para tanto. A tradição de seu nome, os notaveis valores que integram suas fileiras, alem de outros fatores importantes, contribuem, neste momento, para a atmosfera de confiança que já voltou a reinar entre os palmeirenses.

Nunca se poderá pensar que a derrota do ultimo domingo venha a provocar serio desanimo no clube. Deve ser interpretada, antes de tudo, como advertencia, um toque de alerta aos jogadores, para suas obrigações pois os erros posteriores, no caso de que apareçam terão consequencias muito mais desagradaveis. O que é preciso, agora, é não chorar uma triste derrota, mas sim conjugar esforços para evitar que outras mais graves venham quebrar o moral do time. E' hora de reagir, seja a que preço for!

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou o chefe maior e menor e depois voltou seu sorriso para o Wilson Jurubatuba e o Odilon Higienopolis, os quais imediatamente deixaram o salão, em companhia do Jaime Peroba. Cumprimentando especialmente a taquigrafa, ela passou a ocupar a poltrona de veludo côr de macaco. Em seguinda, ela disse:

— "Qual, o negocio não deu prá esquentar. Eu pensava que o pau ia comer em larga escala. No entanto, não foi nada disso. Tambem, com aquele time que o Palmeiras apresentou... Olhe, escute, reflita: o Lima, treinou e estava escalado. Pelo menos foi o que todo mundo disse. Na hora do jogo, ele não apareceu no campo. Botaram o Lero-Lero. E como lero-lero não resolve, ele não resolveu, ou melhor, resolveu fazer o São Paulo jogar, sim, porque depois que ele mandou-me as redes, foi um Deus nos acuda. Cheguei a lembrar aquela tarde de 38, quando o tricolor, fazendo miserias, me mandou seis vezes ir ver o keeper contrario pelas costas. Domingo quase vi o Doli mais vezes, sim, porque se depois da "chincuina" a turma fizesse a mesma força, o negocio ia subir e muito. Mas, para mim, isso não cheira e nem fede. E' a mesma coisa. Eu quero ver o circo arder. Aliás, você sabe que eu não sou de briga. E por falar em briga, velhinho você nem queira saber com que prazer eu fui parar nas ventas do apitador quando aquele bigodudo, que mais se parece um portuga pizzaiolo me mandou propositadamente na direção do dito bife. E ele, sinceramente, extendeu a mão para o referido e disse: "Pena que não te mandei para o beleléu". O outro, com aquela lingua que mais se parece uma brachola quando em ação respondeu: "Isso é muito engraçado, mas ficaria muito bem se o senhor fizesse com your father, isto é, no seu idioma, com o respeitavel senhor seu pai, ouviu, seu pilantra della miseria". Ambos sorriram e balançaram a mão, sim, um a do outro e o outro a do um. Botinadas houve no jogo do XV com o Juventus, mas lá não teve graça, porque os times não têm grande cartaz. Eu quero ver bochincho nos classicos. — GOOD BYE."

Maximos e minimos da 8.a rodada

QUADRO MAIS TECNICO — Ainda que o Santos tenha feito uma grande partida, merecendo maior contagem, coube ao São Paulo a honra de apresentar impecavel desempenho tecnico, sobretudo pelo notavel apuro da retaguarda e senso pratico da linha dianteira.

JOGOS MAIS DESINTERESSANTES — Fizeram-no Portuguesa de Desportos e Comercial devido, principalmente, ao deficiente trabalho dos medios lusos, que quase levaram sua equipe a uma inoesperada derrota. Tecnicamente o cotejo nunca atingiu a nivel recomendavel.

PIOR CRAQUE DA RODADA — O extreiante De Sordi, do XV de Novembro, comprometeu seriamente os companheiros com atuação bisonha e imperfeita. Por isso, sem exagero ou injustiça, aparece como o pior craque da semana.

MAIS EMPOLGANTE DEFESA — Foi seu autor Bino, novamente em realce em Santos, quando "catou", em lindo estilo, um pelotaço magnifico, atirado no canto, por Nicacio, o novo e perigoso dianteiro do Santos. O "gato Selvagem" voou, como nos seus bons tempos, fazendo-se admirar pela elasticidade.

SENSAÇÃO DA SEMANA — O "dribling" sensacional que Friaça aplicou em Sarno, fugindo para a linha de fundo, de onde, ainda com a mesma habilidade, endereçou o balão a Teixeirinha, marcando este o terceiro gol do São Paulo. O delirio da torcida consagrou o lance-sensação.

FALHA MAIS GRITANTE — De Doly, no segundo gol do São Paulo, ficando estatico na meta quando o momento exigia que abandonasse rapido o arco a fim de cortar a trajetoria da bola. Não se mexendo deu azo a que Ponce de Leon assinalasse, com grande facilidade, mais um tento para o tricolor.

CRAQUE MAIS PESADO — Gatão, do XV de Novembro, que atingiu, algumas vezes, com violencia o ponteiro Luiz, do Juventus. Outros elementos de ambos os quadros tambem empregaram jogo bruto durante a partida.

O NOVO DE MAIOR EVIDENCIA — Nicacio, do Santos, lançado imprevistamente, constituiu agradavel surpresa. Faltou-lhe mais um pouco de arremate, pois se tivesse tido tambem isso teria sido uma consagração. Entretanto, no centro do gramado, foi sempre ligeiro e malicioso, insinuando-se na defesa corintiana com grande frequencia.

MAIS INDISCIPLINADO — Antunes, do Juventus, assim como Osvaldinho, varias vezes transgrediram as normas da boa disciplina, surgindo o primeiro com a nodoa de mais indisciplinado.

MAIS DESLEAL — Ao atingir, condenavel e inexplicavelmente, o adversario com um soco, Osvaldinho teve o gesto mais feio do encontro de domingo cedo no campo da rua Javari. O atacante juventino foi o mais desleal da semana.

ZAGA MAIS DESTACADA — Saverio e Mauro, com o ultimo jogando primorosa partida, foram os herois de uma atuação extraordinaria e mereceram as honras da tarde. Saverio teve um começo indeciso, para se firmar depois, chegando a cumprir otima performance.

ZAGA MAIS FRACA — Belacosa e Rubens, novamente, atuaram mal em Santos e não escapam ao conceito inferior da critica e da torcida. Ambos tiveram varios momentos de cochilo e indecisão que muito comprometeram a produção geral da equipe.

TETRA — CAMPEÃ SEMANA — A linha media tricolor vai num crescendo soberbo e admiravel. Pela quarta vêz sucessiva se faz eleger a melhor da semana, valendo acrescentar que seus desempenhos evoluem de jogo para jogo Bauer, foi novamente, sua mais notavel figura, seguindo de perto poi Rui, atravessando, outra vez, grande fase tecnica.

TRIO MAIS FRACO — Belmiro Reinaldo e Dema não estiveram em tarde feliz domingo contra o Jabaquara. Distribuiram mal e fizeram muito jogo pela esquerda. Foram, em sintese, os mais fracos da rodada.

MAIS COMPLETA OFENSIVA — Acertou o Santos, finlamente, uma exibição magnifica impressionando, sobretudo a sua vanguarda. Esta controlou habilmente o jogo e careceu unicamente de maior visão do arco. Mesmo depois que Antoninho passou para a extrema,. contundido, prosseguiu atuando bem. A do S. Paulo tambem esteve em destaque, mas abusou muito do jogo pessoal, no segundo tempo, ganhando, portanto, honroso segundo lugar.

DIANTEIRA MAIS FRACA — A da Portuguesa de Desportos, cujos integrantes nunca souberam armar o jogo com o peso da classe individual de cada um dos seus componentes, surpreendendo pela falta de atividade. Supunhase, não com pouca razão, que Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga e Simão fossem capases de suplantar amplamente, a retaguarda comercialina, mas isto não se deu e causou estupefação.

CRAQUE DA SEMANA — Mauro, esteio intransponivel do São Paulo, elemento de grande projeção no espetaculo, foi o craque absoluto da semana. Outra partida de gala do jovem zagueiro, que se firma para a Copa do Mundo com magistrais exibições.

RESPONSAVEL PELA DERROTA — Arí, do XV de Novembro, por sua displicencia em duas bolas, principalmente naquele chute longo de Milani, no qual tentou o golpe de vista e falhou redondamente nos calculos...

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE



PARA OS
MALES DO FIGADO
HA UM REMÉDIO
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasads e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 535 — 2.o andar — 4-2296

EU SOU DO CONTRA

A manhã chuvosa de domingo não estava convidativa para o classico. No entanto, o meu amigo Crisantemo Barata da Costa, que havia chegado de Caracol, estava louco para assistir o tal jogão. Almoçamos juntos e juntos fomos para o Estadio, no meu possante Cadilac. Lá chegando, foi o diabo para arranjar lugar... para o carro. O guarda estava irritado e de um lado só podiam estacionar seus conhecidos, aqueles das chapas já manjadas e do outro os portadores de cartões. Foi uma ginastica para dobrar o bruto, para explicar que meu amigo viera de longe, que tinhamos entradas numeradas do maior preço, adquiridas momentos antes com 25 cruzeiros mais do preço da tabela. Afinal, entramos no Estadio. Esperamos quinze minutos mais do horario estabelecido. Não foi muita coisa, para quem tinha um big Havana entre os dentes e queria devora-lo antes da luta. O jogo foi abacaxi, sim, abacaxi porque não passou de uma exibição de uma das equipes. A outra foi fazer numero, sim, porque uma não poderia fazer nada sem a outra. Terminado a exibição de uma das equipes, com todos os erros do honestissimo juiz inglês, saimos. Quando colocamos os pés fora do Estadio, chuaaaa, chuaaaa. E a agua a cair. Parecia que haviam quebrado o cano-mor do encanamento lá de cima. Choveu prá molhar, de fato. E aquela gente saia aos montes do Estadio e toma agua, toma agua, toma agua. Eu e o meu amigo Crisantemo Barata da Costa demos uma corridinha e ficamos naquela elegantissima cristaleira. Fora dela, a turma que não tinha condução propria, tomava banho, de roupa e tudo. Foi então que o meu amigo, olhando para o relogio, disse: "Se tivessem começado o jogo na hora marcada, essa gente não estaria tomando chuva, sim, porque os quinze minutos de atraso e mais os cinco que paparam no intervalo de um tempo para o outro, daria tempo a que todos pudesse apanhar um coletivo ou já estar longe daqui". Realmente, o meu amigo estava refletindo bem. Ele tinha razão. Eu não sei por qual motivo essa gente não bota na cabeça, de uma vez para sempre, que quando o jogo está marcado para às 15 horas, deve começar às 15 horas. E' preciso acabar com essas comodidades que acabam incomodando todo mundo. Se eles não cumprirem o horario doravante, eu não mais irei aos jogos. **João Teimoso.**

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Viladoniga — Confesso que fiquei surprezo com a conduta do quadro do Palmeiras domingo. Aliás, não fui só eu. Todos quantos o viram em ação ficaram atonitos, até mesmo os sampaulinos, sim, porque ninguem poderia esperar que a sua performance fosse tão desconcertante, mormente depois dos 10 primeiros minutos, quando ainda se articulavam as linhas alviverdes, quando ainda existiam possibilidades de um transcorrer taco-ataco. Mas, depois, foi um desastre a conduta do quadro. Desastre, sim, pois atuação tão deficiente não é propria de um conjunto que possui valores, que está preparado e que foi a campo, como se sabe, com moral suficiente para lutar contra um grande adversario. Mas, isso, a meu ver, é um fenomeno proprio do futebol. Ele tambem tem dessas coisas... Já aconteceu o mesmo com outros quadros. Se não foi neste certame ou no passado, foi anteriormente. Eis, porque, isso não deve ser motivo para desanimo, para que se diga que tudo está perdido, para que não se tenha forças de reação. Não, não há motivo para tanto, mesmo porque uma derrota, seja por escore elevado ou não, contra o São Paulo ou qualquer outro antagonista, não representa mais do que dois pontos na taboa de classificação. Eis porque, meu amigo Vila, você deve estar atento, para que se reerga o moral dos jogadores, para que eles não fiquem demasiadamente acabrunhados com o sucedido e as consequencias sejam mais prejudiciais, e, atento, tambem, aos problemas de ordem técnica. Aliás, neste particular, você precisa agir e com muito cuidado, porque, a meu ver, o quadro está exigindo reparos. Não sei se você conta com elementos para poder operar de maneira que a produção da equipe aumente. Tantas foram as modificações que ela sofreu que mexer mais chega a ser perigoso. Mas é preciso tentar nova formula, analisando melhor, mais atentamente as possibilidades de cada um para cada posto, a fim de que a maquina de produção se ajuste e renda o que dela querem os palmeiristas. O que não cabe é desanimo, pois ainda falta muito para a reta de chegada e no campeonato, geralmente, não é um jogo, no inicio, que decide o titulo, isso em regra geral. Animo, pois, Viladoniga, para que o Palmeiras seja, neste ano, o concorrente que todos desejam. — MINISTRINHO.

Nunca S. Paulo adquiriu tantos astros como em 49

LELÉ VEIU PARA MARCAR MUITOS GOLS E ACABOU DESAPARECENDO — FRIAÇA COMEÇOU TROPEÇANDO, MAS, HOJE É UMA FORÇA DO LIDER — MEXICANO LEMBRA BIGUÁ E ZEZÉ PROCOPIO — TOUGUINHA, REAL SUBSTITUTO DE BRANDÃO — POR QUE ONDINO VIEIRA FACILITOU A TRANSFERENCIA DE HELVIO? — ABELARDO CHEGOU COMO NOVA ESPERANÇA PARA SE CONVERTER EM AUSPICIOSA REALIDADE

Há muito tempo o futebol paulista não faz tão boas aquisições como em 49. Ultimamente nossos clubes têm se preocupado em trazer medalhões que ficam estacionados, num eterno ata nem desata. Vejam o caso de Lelé, por exemplo. Desde que foi engajado pelo São Paulo, nunca fez uma partida excepcional entre os titulares. Somente agora tem conseguido produzir algo, na equipe de aspirantes. No entanto, quem poderia conjecturar que Lelé, tão famoso, chegasse a essa posição secundaria?

x x x

Mas, não é só Lelé. Outros jogadores vieram. Poucos corresponderam. Não foram uteis ao clube como se esperava. Por isso, chegaram a desiludir a torcida. Todavia, em 49, a coisa mudou. Tudo é diferente. As aquisições valiosas são inumeras. São elementos que vieram enriquecer o plantel bandeirante, e fortalecê-lo para os dificeis compromissos que o esperam. A fisionomia do torcedor é mais alegre e muito mais festiva, portanto.

x x x

Olhemos para Friaça. O famoso dianteiro que o Vasco vendeu ao São Paulo porque não quiz atender às suas pretensões, está jogando uma enormidade. Friaça começou tropeçando. Principalmente na sua estreia, contra o Vasco, decepcionou. Sentiu, naturalmente, a influencia provocada pelo fato de atuar pela primeira vez contra o clube que o revelou. Com Jorge engulindo a bola, Friaça dificilmente conseguiria ludibriá-lo.

x x x

Os compromissos do tricolor foram se sucedendo e, com êles, a ascenção de Friaça. Sua primeira vibrante atuação foi contra o Comercial. Depois Friaça não mais se afastou da sublimidade. Abandonou a indecisão dos primeiros jogos, para se tornar uma arma poderosa no esquadrão sampaulino. Notadamente depois que está sendo conservado na ponta, o rapaz mantem um ritmo ideal de produção, tendo confirmado contra o Palmeiras. Friaça está em primeiro plano entre as aquisições de 49.

Depois de Friaça vem Mexicano. O medio mineiro é um expoente. Defende e apoia com a eficiencia desejada. Mexicano lembra Biguá e Zezé Procopio. Suas caracteristicas se assemelham com os dois famosos medios nacionais. Poderá alcançar a projeção de ambos, porque os primeiros passos já estão sendo dados para tal. Está certo que Mexicano não foi o mesmo contra o Juventus e o São Paulo. Isso, porem, é do futebol. Antes suas atuações empolgaram. Êle terá oportunidade de repeti-las nas batalhas futuras. E' questão de confiar. Mexicano é um novo idolo que desponta como um gigante no Parque Antartica.

x x x

Quando Touguinha chegou ao Parque São Jorge, embora desfrutasse de grande cartaz por sua conduta na seleção gaucha e no quadro do Gremio, não havia plena confiança em sua vitoria no Corintians. Sim, porque outros jogadores desiludiram, quando mais otimismo despertavam entre os adeptos alvi-negros. Touguinha, porem, apareceu como um leão. Chegou ao maximo em muitas partidas. Deixou a impressão de um centro-medio eficaz, com predicados essenciais para resolver um problema com que o Corintians lutava desde a saída de Brandão. Decaiu em parte nos ultimos compromissos, mas, sua excelencia é um fato.

x x x

Lembremo-nos de Hélvio. Ainda conservamos na memoria seu desempenho no Torneio Relampago. Foi o salvador do Fluminense. Por isso, todos estranhamos quando o Santos contratou Helvio. Como o tricolor carioca teve a coragem de abrir mão de tão firme zagueiro? Helvio aí está, soberano em seu posto, para justificar seu cartaz. Até hoje não compreendemos porque Ondino Vieira tenha facilitado sua transferencia. Perdeu o Fluminense um grande jogador. O futebol carioca tambem. Ganhou o Santos êsse astro que em cada jogo proporciona espetaculo mais bonito à torcida, com sua marcação eficiente, seu trabalho proficuo em prol dos mais consagradores triunfos do "Campeão da Tecnica e da Disciplina".

x x x

Muitos clubes lutaram para contratar Abelardo. Fluminense, Vasco, Botafogo e Flamengo tentaram engajar o centro-avante do Cruzeiro. As propostas foram varias e todas servindo como isca para o formidavel centro-avante mineiro. O Palmeiras foi o ultimo a entrar no pareo. E quando entrou foi para ganhar a causa, passando rasteira em todos os outros pretendentes. Abelardo chegou ao Parque Antartica como nova esperança. Muito breve converteu-se em realidade. Deixou de ser apenas a esperança, para gozar da confiança de toda a comunidade palmeirense. Abelardo progride a cada partida. E' outra aquisição de vulto que enaltece o futebol de São Paulo.



VOCÊ NÃO SE RECORDA...

Realizou-se em 1933 o primeiro campeonato de futebol profissional, no Brasil. Os paulistas liquidaram a "melhor de três" em duas partidas, ambas por 2 a 1. O gol da vitoria, nas duas vezes, foi marcado na prorrogação do tempo. O arbitro dessas "finais" foi o uruguaio Tejada.

★

No campeonato brasileiro de 1926 os paulistas derrotaram os catarinenses por 16 a 0. Foi esta a maior contagem verificada em jogos oficiais, em todos os tempos, no Brasil.

★

O tiro penal (penalty kick) foi criado pela Associação Irlandesa em 1891.

★

Em 1916 o Palestra foi derrotado pelo Ipiranga por 6 a 1. Nesse prelio, Bertolini foi vitima de serio golpe na cabeça, saindo do campo ferido. A impressão que causou o acidente, abalou o moral dos alviverdes, precipitando o revés.

★

O primeiro treino do S. Paulo realizou-se no dia 3 de fevereiro de 1930, no campo do Floresta. As equipes foram estas: "A" — Nestor; Clodô e Bartô; Sergio, Rueda e Abate; Luizinho, Otacilio, Joãozinho, Jau' e Passos. "B" Olavo; Lara e Trigo; Angelo, Amadeu e Alves; Siriri, Serrote, Fried, Araken e Scott. O quadro "A" venceu por 4 a 1.

000

As mais famosas alas do passado foram estas: MacLean-Hopkins; Formiga-Fried; Agnelo-Mario de Andrade; Caetano-Ministro; Haroldo-Arnaldo; Tatu'-Rodrigues; Formiga-Heitor; Rato-De Maria; Filó-Mario de Andrade; Tepet-Osses; Luizinho-Armandinho; Tim-Carreiro e Peracio-Patesco.

ENLACE SILVEIRA-COSTA E SILVA

Realizar-se-á amanhã, na igreja Santa Cecilia, o enlace matrimonial de José Silveira, nosso colega da cronica esportiva, com a srta. Maria Tereza Costa e Silva.

A cerimonia terá lugar às 14,30 horas.

São progenitores do noivo o sr. Avelino Pereira e d. Benedita de Castro Pereira, e da noiva o dr. Fernando Costa e Silva e d. Clarisse de Oliveira Costa e Silva.

MUNDO ESPORTIVO, associando-se às felicitações ao jovem par, deseja a ambos a mais completa felicidade na vida conjugal.

ANIVERSARIO

Completou cinco anos ontem o menino Narciso, filho do nosso colaborador Odilon Cesar Braz e de sua esposa d. Santa Braz. Ao Narcisinho, os nossos votos de felicidades.

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

LORICO FALA DE LEONIDAS!

"Temos muitos centro-avantes bons no Brasil. Contamos, atualmente, com figuras de projeção para o comando da ofensiva, principalmente com os novos que aparecem para o dificil posto. Todavia, sem duvida alguma, Leonidas é o maior centro-avante do momento. Digo isso com conhecimento de causa, pois, não é preciso lembrar-lhes que tenho marcado Leonidas muitas vezes. Poucos jogadores sabem desfrutar dessa virtude que é peculiar a Leonidas e que mais o destaca na cancha: a preparação.



Leonidas prepara a jogada para seus companheiros finalizarem com uma precisão matematica. Se não marcam sempre, é porque muitas vezes o arqueiro ou os zagueiros contrarios não permitem. Ninguem pode discutir, porem, que Leonidas é eximio preparador. Leonidas é um centro-avante dificil para se marcar. Desloca-se com muita precisão e é ainda um grande finalizador. Suas constantes e habeis deslocações só servem para atrapalhar o seu marcador que, apezar de persegui-lo sempre, nunca poderá fazer uma marcação tão eficiente como quando exercida sobre outro jogador. Alem disso, Leonidas possue tambem seus truques, como nós todos que jogamos futebol temos.

A's vezes segura ou empurra para tirar o seu marcador da jogada e facilitar a infiltração do companheiro. Aliás nesse particular Leonidas é mestre. Mas isto faz parte do futebol, porque quem não tem pelo menos um pouco de malicia não pode jogar bem o futebol. A sua maneira de tirar o zagueiro da area é uma arma poderosa para o São Paulo, porque dificulta a ação do zagueiro, obrigando-o a correr ao seu encalço. Admiro a bicicleta de Leonidas, se bem que é uma ruina para o zagueiro que fica com a visão perturbada, não podendo divisar bem o momento preciso do golpe. A bicicleta atrapalha a marcação do zagueiro, tirando-o tambem da jogada com facilidade. Vanglorio-me, porem, de nunca Leonidas ter executado sua bicicleta contra mim, porque confesso que seria uma tormenta evitar o seu sucesso. Que mais você quer que eu diga de Leonidas? Para muitos, o simples fato de Leonidas estar em campo, é motivo de maior cautela. Descuidar-se do "Diamante Negro", é uma temeridade, porque ele poderá fazer o diabo sem que a gente possa interrompê-lo na sua marcha. Se tenho sido muito feliz contra Leonidas, existem os que contra ele têm fracassado, porque sua malicia é o maior segredo de suas melhores atuações. Lembro-me, por exemplo, que naquele jogo do segundo turno de 48, decisivo para o São Paulo, contra nós, cometi uma falta em Leonidas. Muito calmamente, procurei abraçá-lo, pedindo-lhe desculpas. Quando menos esperava, no momento em que o estava abraçando, Leonidas cobrou a falta, para ludibriar-me. São malicias que só o famoso centro-avante tem e que resultam em beneficio para a equipe. Fiquei sem graça com o seu gesto. E não era para ficar? Vi Leonidas sendo estrondosamente aplaudido, enquanto recebi uma vaia tremenda, porque apesar de minha experiencia, não me passou pela cabeça que Leonidas pudesse enganar-me tão bem, aproveitando-se de meu cochilo. Tambem na finta Leonidas tem sua malicia. Quem não estiver preparado e acostumado com suas manhas, cai no bloqueio que ele arma no lance. Se já não desfruta de seu chute com a potencia que o fazia antigamente, Leonidas hoje é mais perigoso com seus tiros traiçoeiros, bem colocados, ainda que não tanto violentos. Muitas vezes é mais dificil ao goleiro aparar um chute colocado de Leonidas, que um petardo de outro atacante, sem a precisão e a ciência que caracterizam o "Diamante", nesse particular. Enfim, Leonidas é um grande centro-avante".



Filmando opiniões...

PERGUNTA — QUE ACHA VOCÊ DO JOGADOR MALANDRO?

RESPOSTA — ELMO BOVIO, ATACANTE DO PALMEIRAS.

"Sou suspeito para responder, porque me orgulho de pertencer ao rói dos jogadores que, no campo, tudo fazem pela vitoria do seu clube. Entretanto, como o amigo insiste, lá vai a minha opinião: Penso que cada equipe deveria contar pelo menos com um elemento vivo, de reflexos mentais rapidos, capaz de tirar proveito de todas as situações. Futebol não é pr'a otario. E' por isso que admiro Leonidas, considerando-o mesmo um az extraordinario. Apesar da idade, é ele o maior atacante do Brasil, aquele que maior presença tem em campo, sempre atento a todas as circunstancias da partida. Exige das defesas contrarias constante atenção, descontrola os marcadores, irrita-os, em beneficio do clube e dos companheiros, que são os que marcam os tentos e agradam a torcida. Arturzinho é outro elemento que merece a minha admiração, porque xinga, grita, fala, entra duro, se rompe todo pelo quadro.



Repito: "tengo ganas" de matar o jogador otario. Ele faz o papel do menino bonzinho, que obedece o professor e tira sempre nota 10. Mas depois das vitorias, quase sempre conseguidas à custa dos "pechazos" do jogador malandro, é ele o primeiro a comparecer no "guichet" para receber o premio.

:o:

PERGUNTA — QUE IMPRESSÃO LHE CAUSOU O PROTESTO DO JABAQUARA?

RESPOSTA — ROBERTO GOMES PEDROSA — PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL.

"Ora, meu caro, em 1947 os clubes fizeram um convenio com a Associação de Arbitros para que o nivel das arbitragens melhorasse. E continuaram protestando. Em agosto deste ano denunciaram o referido convenio para melhorar o nivel das arbitragens. E continuaram protestando. Em abril de 1948 autorizaram a reorganização do quadro de arbitros, que passou a ser composto na sua quase totalidade de elementos novos. E continuaram protestando.



Para o corrente ano solicitaram, por unanimidade, a vinda dos arbitros ingleses. E ainda que pareça mentira - continuam protestando..."

N. R. — Nisso tudo vai muita verdade dita com rara felicidade. Se reunissemos aqui um grupo de tanto valor como aquele que a Fifa escolhe para a Copa do Mundo, ainda assim haveria protestos porque os que perdem nunca estão satisfeitos...

:o:

PERGUNTA — COMO VOCÊ VÊ OS JOGOS DE ARQUIBANCADA?

RESPOSTA: — NORIVAL CABRAL PONCE DE LEON

"Quando sou um simples suplente nunca me conformo com a situação. Luto com todas as minhas forças para ser titular, não me acabrunho, conservo o moral bem alto ou uma intima esperança. Nunca conheci o que fosse desanimo na minha rapida carreira. Tambem não tenho queixas da critica. Acho que ela elogia quando o craque merece e condena sempre que ele atua mal. Penso que nós os jogadores dependemos muito da nossa propria pessoa... Mas, voltando ao assunto, quando assisto a um jogo na arquibancada, porque estou contundido ou por motivo de enfermidade, aborreço-me bastante. Se perde-lo ou empata-lo sofro tanto como se houvesse atuado. Há pouco ainda me aconteceu isso. Mal convalecendo de forte contusão, integrei o quadro de aspirantes no prelio entre o São Paulo e a Portuguesa de Desportos com o proposito de fazer um "test" para retornar ao conjunto principal. Correu tudo bem. Iniciado, porem, o choque mais importante, já na arquibancada, vivi moventos dificeis, inclusive decepções. Um torcedor, atrás de mim dizia coisas do arco da velha, xingando, blasfemando, arranjando nome feio para todos os meus companheiros. Fui aguentando para não fazer escandalo... Daí há pouco alguem lhe disse: "olhe o Ponce aí..." "Eu quero que o Ponce vá plantar batatas, respondeu exasperado o homem... Perdi a calma e fitei-o prento para tudo! Fixei-o de alto abaixo, era um velho de cabelos brancos, com mais de sessenta anos... Esfriei e me aguentei. No campo tudo ia mal. Meus companheiros em duas unicas oportunidades entraram na area e quase saiu gol... Nada mais... Não me contive e resmunguei: se eu estivesse lá ao menos um tento seria marcado. Estão todos jogando fora da area. Para marcar é preciso penetrar nela. Era o que eu faria se estivesse atuando e garanto que se não fizesse um gol alguem o faria para nós. Senti magua ainda maior porque não queria ver o São Paulo perder um ponto naquela tarde".



:o:

PERGUNTA — UM GRANDE JOGO FAZ BEM A SAÚDE?

RESPOSTA — CUSTODIO GUIMARAES, FUNCIONARIO PUBLICO

"Essa pergunta que você me faz,Bretas, poderia ser respondida apenas assim: — A's vezes sim, às vezes não... no entanto, acredito não ser bem isto, o que você deseja.



Um medico talvez, pudesse com mais acerto, responde-la, pois saberia exatamente, até que ponto o fator "emoção" agindo diretamente sobre um individuo pode causar-lhe maior ou menor dano, afetando-lhe a saude.

Eu, leigo que sou no assunto posso apenas admitir, no terreno meramente "esportivo" que essa mesma emoção varia de intensidade de individuo para individuo, e de jogo para jogo. Prende-se ela, a fatores diversos:

Colocação no campeonato, importancia da partida à ser disputada, qualidade do adversario, e principalmente ao grau de afeição que se dedica a um clube.

"Se deseja que eu responda tendo como elemento de analise a minha pessoa, as reações que sinto, digo-lhe que a mim me faz um bem extraordinario. Quando vejo um grande jogo, com meu clube atuando impecavelmente, tal como ocorreu domingo, sinto dentro de mim algo que torna mais leve o fardo do corpo. Carrego-o com a alma feliz como se tivesse libertado da eterna prisão em que vive... O riso se debulha na face, um mundo de emoções alegres me embala o coração, tal qual o garoto que abraça ofegante um lindo presente de Natal. Se você entende que isso é fazer bem à saude, então "um grande jogo" prolonga um pouco a vida ou na pior das hipoteses nos dá maior prazer para vive-la".

:o:

PERGUNTA — VOCÊ SE CONSIDERA BRASILEIRO OU ITALIANO?

RESPOSTA — AVELINO GABRIELLI (NINO), ZAGUEIRO ESQUERDO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Pela nacionalidade, é claro que sou italiano, pois, nasci em Verona, na Italia. Qual seria, portanto, minha nacionalidade senão italiana? Todavia, você sabe o que é a gente nascer num pais e ainda em tenra idade mudar para outro pais. A gente cresce conhecendo aquele onde se está sendo criado e onde se está vendo a luz e a natureza, depois que atinge o uso da razão. Ora nasci na Italia, mas, com dois anos de idade vim para o Brasil. Logo, não sei o que é a Italia, senão pelo que meus pais me contam. Assim, minha patria, embora na realidade seja a Italia, para mim é o Brasil. Tenho que me considerar daqui mesmo desse belo país que tanta alegria e satisfação me tem proporcionado. Fui criado aqui e penso que não estou errado dizendo que sou daqui, onde aprendi e onde estou vencendo, realizando meus ideais, e concretizando minhas aspirações. Você me pegou com uma pergunta de resposta bastante dificil, mas, creio que o atendi da maneira que me parece mais justa. Ainda que tenha nascido na Italia, sou brasileiro para todos os efeitos e me orgulho de assim o afirmar, porque o Brasil é um grande país".



CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu bom amigo, Bauer: Antes de mais nada, devo saudá-lo pela estrondosa vitoria que o São Paulo obteve contra meu clube. Vocês jogaram muito e mereceram o triunfo, embora muita gente acreditasse mais em nós que em vocês antes do jogo. Quando acertei aquela cabeçada, pensei que tudo seria um mar de rosas para nós. Afinal de contas, foi um lance que surgiu no momento em que jogavamos com superioridade sobre vocês. Estou magoado, porque justamente naquele dia parecia que minha estrela iria brilhar, depois de tanto tempo apagada no futebol paulista. Mas, outra coisa magoou-me muito mais, servindo para ferir-me no intimo. Não foram os gols de Teixeirinha, nem o de Leonidas e, muito menos os de Ponce de Leon. Aconteceu conosco como poderia ter acontecido com vocês. Todavia, Bauer, aquele seu procedimento diante de mim na segunda fase, foi chocante. Onde já se viu um profissional consciencioso como você fazer aqueles fricotes, unicamente porque os numeros no marcador lhe eram totalmente favoraveis. Aquele negocio de temperar a bola varias vezes nos pés, fazendo classe sem necessidade na frente de um colega, não é para um jogador como você que sempre ganhou a estima de todos pelo seu modo correto, seu cavalheirismo e suas maneiras simpaticas no gramado. Afinal, somos todos colegas, e você sabe bem o que representa para um jogador de futebol uma goleada como a que levamos. Querendo arrancar palmas de sua torcida, você não agiu com a necessaria ponderação e, acima de tudo, faltou ao coleguismo justamente no instante em que estamos mais fortemente unidos pelo ideal de união despertado com os beneficios que nos proporciona a Associação dos Atletas Profissionais. E você, um integrante da seleção brasileira, mais do que qualquer outro tem conhecimentos e experiencia bastantes para compreender que se devê sempre prestigiar o colega e prezar o adversario, não procurando humilhá-lo perante uma multidão. Se amanhã você fôr vitima do mesmo desastre, sentirá a mesma dôr se um adversario zombar de você. Afinal de contas, estou de acordo com o seu companheiro de clube, Noronha, quando disse, no MUNDO ESPORTIVO, a semana passada: "Quem quizer ver palhaçada e espetaculo, que vá ao circo de cavalinhos e ficará satisfeito". E como você divertiria o publico naquele dia...

Receba um abraço sem "lero-lero" do amigo e colega que não faz "lero-lero" no campo, LERO.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

Cereais por atacado

:o:

MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO

FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

O FAN PERGUNTA

Ilmo. Sr. Diretor do MUNDO ESPORTIVO: "Vários anos na ponta direita de meu clube, a Portuguesa de Desportos, Renato nunca produziu como agora, na meia direita, em que se destaca como um dos melhores de S. Paulo. Qual a razão dessa transformação"? — LUIZ FABIANO — CAPITAL.

O CRAQUE RESPONDE

Fala RENATO VIOLANI

"Antes de mais nada, devo dizer a você, caro Luiz Fabiano, que na meia a gente tem muito mais liberdade de ação e, consequentemente, pode produzir mais, em virtude da mobilidade que a posição proporciona ao jogador. Na ponta preciso esperar a bola chegar aos meus pés para manobrar. Na meia, vou procurar a bola e tenho mais facilidade em trabalhar com ela, não me sentindo oprimido, nem esquecido, como muitas vezes acontece na ponta. E' preciso acentuar que na ponta tenho um pedaço marcado para correr e me locomover, o que atrapalha bastante minha ação. Na meia tenho não só o lado direito, mas, o campo todo à minha disposiçã.o Por isso, gosto mais de jogar na meia ou no centro, onde me sinto mais à vontade e com maiores probabilidades de sucesso. Na ponta, se erro uma vez, minha falha aparece aos olhos de todos, e só pode servir como fracasso e desprestigio. Na meia posso errar dez vezes que não se nota tanto como um único erro na ponta. Sim, porque na meia há tempo para recuperar e fazer o torcedor esquecer a falha anterior. Quero frisar-lhe Luiz Fabiano, que minha escalação na meia direita não é novidade. Joguei na equipe de aspirantes da Portuguesa de Desportos, como meia, em 45, e antes já havia atuado na mesma posição, quer no Juventus, quer no Palmeiras. Na ponta nunca tenho a visão exata para chutar contra o arco, porque não me sobra ângulo, uma vez que estou do lado da méta. Na meia, não; tudo é diferente, pois, atuo de frente para o arco e tenho todo ele à minha disposição, o que é mais facil. Prefiro ser meia construtor, porque reconheço que não possuo a velocidade de que necessita o ponta de lança, principalmente nas avançadas mais perigosas para concluir. Ficou contente, sr. Luiz?"



CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439

Completamente reformado e sob a nova direção de

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

PELA TERCEIRA VEZ NA HISTORIA

O DESTINO RESERVA AO PALMEIRAS TRISTE EMOÇÃO

NÃO PODE SER ATRIBUIDA EXCLUSIVAMENTE A DOLÍ A RESPONSABILIDADE DO FRACASSO DO PALMEIRAS — O GOLEIRO SENTIU OS EFEITOS DA ENORME RESPONSABILIDADE — O ERRO TATICO DE TURCÃO E A INSEGURANÇA DE SARNO — FIUME NÃO É CENTRO MEDIO — MEXICANO PERDEU O DUELO COM TEIXERINHA

— COMENTARIO — DE ODILON C. BRAZ

..Depois da seria derrota sofrida pelo Palmeiras contra o São Paulo, muitas vozes se levantaram para acusar Doli como o maior responsavel pelo contundente fracasso. Nada mais injusto, porque se Doli falhou, não foram somente as suas falhas que causaram o desastre. Houve muitos outros erros que se acumularam a dano do Palmeiras, concorrendo para que o quadro viesse a conhecer uma das mais negras jornadas da sua existencia. Senão, vejamos:

DOLI

O arqueiro teve varios momentos de indecisão, que conspiraram grandemente contra o seu trabalho. No segundo tento do São Paulo, marcado por Ponce de Leon, ele deixou que a bola, centrada por Teixeirinha, passasse poucos palmos à sua frente, permitindo ao meia-direita cabecear livremente contra o gol. Com um pouco mais de presença de espirito teria evitado que a bola chegasse até onde se encontrava Ponce de Leon. A impressão que nos ficou, depois do jogo, foi que Doli sentiu os efeitos da enorme responsabilidade que pesava sobre os seus ombros. Revelou nervosismo, falta de colocação, e, sobretudo, falta de segurança nos encaixes, defeitos que, uma vez repetidos, poderão anular toda a boa campanha desenvolvida, até aqui, pelo simpatico goleiro. A rigor, entretanto, Doli só pode ser responsabilizado pelo segundo tento do São Paulo. O primeiro, marcado por Leonidas, era de dificil defesa, principalmente levando-se em conta o estado escorregadio do terreno, e os outros foram atirados de pequena distancia, indefensavelmente.

GRAVES ERROS NA ZAGA

A nosso vez, a insegurança da zaga contribuiu, mais do que qualquer outra coisa, para a debacle do quadro. Dois erros de grande monta foram notados nesse setor: um tatico, cometido por Turcão; outro, pessoal, cometido por Sarno.

O zagueiro direito, obedecendo talvez às ordens recebidas, ou talvez agindo por conta propria, preferiu ficar plantado na area, a seguir os movimentos de Leonidas, que jogava recuado. Clamoroso erro tatico, porque o "Diamante Negro" ficou completamente livre e acabou se tornando o mais perigoso atacante do São Paulo, organizando, à vontade todas as escaladas dos companheiros. Se Turcão precisava ficar na area, então deveria ter procurado marcar Ponce de Leon, deixando a Gengo a tarefa de vigiar Leonidas, mas nada disso se fez. Gengo corria atraz de Ponce, e por isso ficou tambem fora de suas verdadeiras atribuições de municiador do ataque, e Turcão ficou plantado na area, sem ter a quem marcar, atrapalhando aqui e acolá, enquanto o centro-avante sampaulino fazia miserias no meio do campo, desbaratando todo o sistema defensivo do alviverde.

Sarno, ao contrario de Turcão, procurou fazer marcação pessoal contra Friaça. Onde ia o ponteiro, lá estava Sarno. A principio, chegou a levar certa vantagem, mas a seguir naufragou completamente, sendo vencido em todas as disputas. Basta dizer que os tres ultimos tentos do São Paulo partiram dos pés de Friaça, que, passando pelo zagueiro com grande facilidade, lançava a confusão na area adversaria, entregando a a bola ao companheiro que estivesse em melhores condições de marcar. Foi assim com os dois gols de Teixeirinha. Foi assim com o ultimo gol de Ponce. Sarno levou desvantagem em 95 por cento dos lances diretos com Friaça. Seus erros pessoais, tecnicos, somados aos de Turcão, taticos, acrescidos aos de Doli, dão como resultado: trio final inseguro, completamente batido pela dianteira do tricolor. .. ..

FIUME NÃO É CENTRO MEDIO

Não se trata, aqui, de combater a escalação de Fiume no centro da intermediaria. Mas é fora de duvida que o rapaz não produz, no centro, nem a metade do que pode produzir na esquerda, onde pode atuar dentro de suas verdadeiras caracteristicas, que são incontestavelmente ofensivas. Fiume deixou Remo livre. Sua maior preocupação foi atacar, quando a sua função no centro, em virtude da "diagonal" utilizada pelo quadro, é mais defensiva do que atacante. Com Turcão é Gengo recuados, com Valdemar Fiume adiantado, ficou um vacuo no centro do campo, onde Leonidas e Remo se instalaram, comodamente, para receber as bolas que lhes davam os medios afim de prepararem o jogo para o ataque. Aqui é onde se agrava o erro tatico de Turcão. Se o zagueiro tivesse aceito o convite de Leonidas, para sair da area, essa "terra de ninguem", no meio do gramado, não seria tão notada. Para justificar esta premissa, tomemos por base o exemplo do proprio Rui, do São Paulo. No inicio do jogo, Rui aventurou-se algumas vezes no ataque, "largando" Bovio. O argentino teve então ocasião de "armar" o ataque, e foi assim que saiu o tento palmeirense. Apanhando a bola livre, Bovio "chamou" Noronha e quando este veio, antes que pudesse desarma-lo, entregou a pelota a Harry. Este livre, centrou com precisão para que Lero, tambem livre cabeceasse com sucesso. Todos ficaram livres porque? Porque Noronha precisou cobrir o claro deixado pelo centro-medio, Mauro teve que se deslocar para a ponta esquerda e Bauer para o centro deixando, cada um, a sua posição e criando o descontrole na defesa. Apercebendo-se disso, Rui não mais saiu da sua posição, e acabou-se a linha do Palmeiras, que passou a viver de algumas fantasias individualistas de Canhotinho.

Outro valor negativo da intermediaria alviverde foi Mexicano. Surpreendentemente, já que vinha de excelentes atuações, Mexicano foi impotente para conter Teixeirinha, perdendo o duelo com o ponteiro numa proporção de 5 por 1. Esse fato pode ser atribuido à circunstancia de Remo ter atuado com inteira liberdade, podendo lançar o seu companheiro de ala com inteiro acerto. Em parte, pode ser explicado assim. Mas muitas vezes Mexicano foi vencido nos lances diretos, absolutamente pessoais, com Teixeirinha. Inclusive nas provas de velocidade. Parece que ele proprio sentiu isso, pois recorreu, varias vezes, à violencia, quando se via em dificuldades.

Todos esses erros se acumularam, se multiplicaram, e devem agora ser repartidos fraternalmente entre todos os homens da defesa. Pretender atribuir a Doli toda a responsabilidade, é injustiça flagrante.

E O ATAQUE?

Em face das tremendas falhas da retaguarda, o ataque quase que pode ser desculpado, justificando-se a sua negatividade. Aliás, ninguem, em sã consciencia, poderia esperar milagres da ofensiva, integrada por cinco elementos que nem siquer chegaram a treinar juntos. A disposição espiritual desses jogadores não poderia, jamais, ser perfeita. Lero entra e sai da equipe com a facilidade com que um funcionario publico entra e sai da repartição. Lima, idem idem. Bovio é meia-direita, é meia esquerda e centro-avante. Canhotinho é ponta e meia ao mesmo tempo, sem ser nenhuma das duas coisas, pois quando joga na meia, descamba para a ponta, e vice-versa. O resultado disso é que ninguem se sente seguro e todos jogam possuidos de visivel nervosismo. Quando as coisas vão bem na defesa, quando Fiume pode dar suas escapadas, não é dificil aos atacantes fazerem o seu papel. Mas quando a defesa falha, ninguem se entende no ataque, ninguem conserva a lucidez necessaria para resolver as situações.

Ninguem chuta no ataque do Palmeiras. Bovio é o unico que possue arremate perigoso, e no entanto é quem joga recuado, para construir o jogo para os companheiros! Abelardo trabalha bem mas na hora de chutar é um descalabro. Canhotinho, a mesma coisa. Os demais, inseguros, nervosos, querem fazer tudo e nada fazem. A sombra da "cerca" se projeta, ameaçadoramente, sobre as suas cabeças, obscurecendo inteiramente a ofensiva.

A PARTE DE VILADONIGA

Viladoniga tambem tem culpa no cartorio. E' verdade que não pode fazer milagres, mas tambem não pode fugir à responsabilidade dos erros cometidos. Devia ter instruido Turcão. Devia ter orientado Fiume. Devia e deve optar, quanto possivel, por uma formula definitiva para o ataque. Sem que se sinta dono do lugar, nenhum jogador pode ter confiança em suas proprias possibilidades e esse é o maior mal da linha atacante do Palmeiras. Ainda é tempo para que o mal seja reparado. Antes tarde do que nunca.

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

CRISE DIFICIL E AGUDA, sinal de pronta reação

Inicio feliz e dois desastres consecutivos — Na espantosa reação contra a Portuguesa ressuscitara o verdadeiro esquadrão — O Ipiranga não temeu seu favoritismo — Esgotou-se muito cedo a munição do Corintians — Uma torcida que ainda sabe estimular seus idolos

Esportista amigo, como você, ninguem esperava que o Corintians, depois de um inicio tão feliz, chegaria a revezes consecutivos no campeonato. E' o que se verifica, atualmente. Dois desastres levaram o glorioso clube do Parque São Jorge à companhia da Portuguesa santista, no quarto posto. São fatalidades existentes em profusão no futebol. A queda do alvi-negro constitui até certo ponto, uma surpreza.

★

As apresentações iniciais do Corintians, foram fantasiadas com a expressão que adquire um grande, quando persiste na luta pelo titulo. Nunca, nos ultimos anos, começou tão bem o alvi-negro, como em 49. Logo, havia motivos para o cronista pensar em sua melhor sorte. Era o prenuncio de uma campanha primorosa. Finalmente, o Corintians deixaria a letargia para crescer na movimentação e alcançar a gloria.

★

Quando me lembro daquela espantosa reação contra a Portuguesa de Desportos, chego a não acreditar que o Corintians tenha retrocedido. Naquela tarde, ressuscitara o Corintians vibrante de suas jornadas mais esplendorosas. Deixou muita gente atonita com o pulso de seu esquadrão, em condições de aniquilar os mais fortes. Sua torcida, então, havia recebido a recompensa pelo esforço continuo de oito anos em torno de uma conquista que já tarda.

★

Sucederam-se os compromissos e, com eles, a ascenção do Corintians. Estava embalado, sem duvida. Mas, veio a porfia em que o seu favoritismo era um fato. O Ipiranga, porém, sequioso de reabilitação, não quís acreditar naquele favoritismo. O resto, você sabe. Inteiro desmantelamento das linhas corintianas. Total destruição das baterias que estavam assestadas para o golpe fatal. Resistiu o Ipiranga porque, precavido levara mais munição. Esgotou-se muito cedo a do Corintians.

★

Daquele sabado fatídico para a gente do Parque São Jorge, começaram a brotar as primeiras desilusões. Por causa de uma simples derrota frente a um conjunto que jogara muito, as confusões não ficaram ocultas. Varios craques foram ofendidos com palavras descortezes, proprias da paixão que faz originar atitudes impensadas. Bino e Rubens, principalmente, sofreram bastante. Foram duramente responsabilizados.

★

Pensam os exaltados que aquela revolta não influiu no animo dos jogadores? O novo revés contra o Santos responde com exatidão. Nesses instantes de angustia, nada mais aconselhavel que a ponderação. A precipitação é ruinosa e facilita mais embaraço. Antes todos tivessem reconhecido que a derrota frente ao Ipiranga foi resultado de uma atuação soberba do adversario, e não consequencia de displicencia dos craques ou outros fatores que não podem estar nas cogitações dos mais sensatos.

★

Quando o trio-médio está em jornada favoravel, o trio final não aprova. Têm que retroceder, portanto, os componentes da intermediaria para socorrerem atrás. O ataque, consequentemente, sente-se isolado e sem o apoio para o implacavel assedio à area adversaria. Essa é uma das inconveniencias presentes na esquadra corintiana. Dificilmente há uniformidade na conduta dos três setores, provocando a deficiencia que leva à catastrofe.

★

A torcida corintiana é uma das poucas que ainda sabe estimular seus idolos. Logo, não faltam os brados de incentivo daqueles que aspiram um titulo com a ansia natural entre os adeptos de um clube tradicional. Se vaias surgiram na peleja com o Ipiranga, foram após a contenda. No seu transcorrer, a vibração foi intensa. Uma torcida assim precisa alguma coisa que justifique seu labor. Essa alguma coisa é o titulo que se divorciou há tantos anos do Corintians.

★

O desanimo não pode ser a bandeira dos que estão de olhos grandes no cétro. Cinco pontos perdidos não são dez; nem vinte. Poderão ser recuperados se persistir o impeto resoluto de dirigentes, socios, torcedores e jogadores corintianos, na caminhada para a almejada façanha. O esmorecimento não pode rondar o "Campeão do Centenario". E' um fantasma que deve ser repelido com altivez, como se sua sombra não fizesse temer ninguem.

★

Basta, agora que, como um gigante, o Corintians degole seus rivais, não lhes permitindo que levantem o braço como vencedores nos duelos. Esse gesto deverá partir do Corintians, no futuro. Confiança nos craques, é uma necessidade incontestavel. Assim como é essencial crêr na habilidade de Joréca para solucionar os mais dificeis problemas. A diretoria tambem está atenta e não negará solidariedade a tudo, em proveito de uma recuperação que poderá começar amanhã. — WILSON BRASIL.

ESCOLA DE TECNOLOGIA E DESENHO SÃO PAULO
MATRICULAS ABERTAS — Desenho de Máquinas — Desenho de Construções — Propaganda — Projetista — Calculista — Cursos Noturnos
LARGO S. BENTO, 25 — 2.o ANDAR — TELEFONE: 2-5951

JOGOS DA SEMANA

QUADROS | **RESUMO**

São Paulo, 5 vs. Palmeiras, 1

REALIZADO NO PACAEMBU'

S. PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

PALMEIRAS — Doli; Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Gengo; Harry, Bovio, Abelardo, Lero e Canhotinho.

MARCADORES: Lero, Leonidas, Ponce (2) e Teixeirinha (2).

O alvi-verde começou a luta com grande disposição e chegou a estabelecer vantagem no marcador, mas não foi capaz de conter o impeto dos tricolores, quando estes iniciaram a reação. O São Paulo foi crescendo e dominou amplamente o tradicional adversario, impondo-lhe a derrota por contagem dilatada. A equipe do campeão apresentou atuação impecavel, nada permitindo ao Palmeiras. Este salvou-se apenas pela dignidade com que soube aceitar o pesado revés, reconhecendo os meritos da vitoria do seu poderoso contendor. Seria injustiça destacar os nomes do conjunto vencedor. Juiz: Percy Snape, bom. Preliminar: Aspirantes do São Paulo, 1 a 0.

Santos, 2 vs. Corintians, 1

REALIZADO EM VILA BELMIRO (SANTOS)

SANTOS — Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair, Antoninho, Nicacio, Juvenal e Pinhegas.

CORINTIANS — Bino; Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê e Noronha.

MARCADORES: — Juvenal, Claudio (penal) e Odair, pela ordem.

Em partida emocionante o alvi-negro praiano derrotou o Corintians, reabilitando-se integralmente dos ultimos insucessos contra o Palmeiras e Portuguesa de Desportos, aqui na capital. Os corintianos jogaram boa partida, exigindo dos locais os maiores esforços. Estes, entretanto, com uma defesa segura e vigilante e um ataque rapido e realizador, conseguiram nitida supremacia, conquistando a vitoria após luta dramatica. Todos os tentos foram assinalados na primeira fase. No segundo tempo o Corintians procurou o empate por todos os meios, mas o vice-campeão, concentrado na defesa, nada permitiu ao seu adversario. Renda de Cr.$ 133.100,00. Juiz: Wilfrid Lee, regular. Preliminar: aspirantes do Corintians, 2 a 1.

Port. de Desportos, 1 vs. Comercial, 0

REALIZADO NA RUA JAVARI (SABADO).

PORT. DESPORTOS: Bolivar; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

COMERCIAL — Cavani; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Irineu, Nilo, Manuelito, Romeuzinho e Agostinho.

MARCADOR: Pinga I.

Vitoria modesta do conjunto rubro-verde, que não repetiu as brilhantes atuações dos jogos contra o Corintians, o São Paulo e o Santos. Com os medios de ala jogando atabalhoadamente e com o quadro todo querendo fazer jogo pela esquerda, "empurrando" Simão, a produção da equipe sofreu acentuado declinio. Sentindo-se à vontade o Comercial começou a atacar. No segundo tempo, embora jogando com 10 homens, o "benjamim" teve mais presença em campo do que a Portuguesa, e somente por absoluta falta de chance não chegou pelo menos ao empate, que seria o resultado mais justo. Os melhores: Bolivar, Santos, Renato, Nilo, Clovis e Manuelito. Renda: Cr.$ 26.630,00. Juiz: Sunderland, bom. Preliminar: Asp. do Comercial, 1 a 0.

Ipiranga, 3 vs. Jabaquara, 1

REALIZADO NA RUA SOROCABANOS.

IPIRANGA — Osvaldo; Homero e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Renatinho, Bibe e Alceu.

JABAQUARA — Gijo; Maioral e Sousa; Nelson, Léo e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

MARCADORES: — Renatinho (2), Rubens e Brandãozinho.

Atuando áquem de suas possibilidades, com a linha media em jornada obscura, o "veterano" encontrou dificuldades para derrotar o Jabaquara, em seu proprio campo. O primeiro tempo terminou com o marcador acusando empate por 1 tento. Na segunda fase decaiu consideravelmente a resistencia do Jabaquara e disso se aproveitaram os locais para marcar mais duas vezes, alcançando a vitoria. O melhor elemento em campo foi o meia-direita Rubens, com atuação excepcional. Homero, Dema, Liminha, Gijo, Nelson e Amaral tambem se destacaram. Renda de Cr.$ 15.178,00. Juiz: Martin Storey, regular. Preliminar: Asp. do Jabaquara, 4 a 1.

Juventus, 4 vs. XV de Novembro, 2

REALIZADO NA RUA JAVARI (DOMINGO PELA MANHÃ)

JUVENTUS: Fernando; David e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

XV DE NOVEMBRO — Ari; Elias e Dissordi; Armando, Neri e Adolfinho; De Maria, Mandu', Antoninho, Gatão e Henrique.

Agindo apenas regularmente, ainda assim o Juventus derrotou o alvi-negro piracicabano, conquistando a primeira vitoria em seu campo, neste certame. Prejudicado pela atuação negativa do centro-medio Neri, cuja estréia foi das mais infelizes, o XV de Novembro não pôde evitar que o Juventus se distanciasse no marcador. Quando a contagem estava 4 a 0, já no segundo tempo, reagiram os visitantes e conseguiram amenizar a derrota, conquistando dois tentos. Muito lento o quadro do XV, demonstrando falta de entendimento entre suas linhas. Os melhores: Armando, De Maria, Gatão, Henrique, Fernando, David, Nenê, Milani e Luiz. Renda de Cr.$ 28.848,00. Juiz: Rowley, com atuação prejudicada pela excessiva tolerancia. Preliminar: Aspirantes do Juventus, 3 a 2.

CLUBES	TURNO	Comercial	Corintians	Ipiranga	Jabaquara	Juventus	Nacional	Portuguesa Desportos	Portuguesa Santista	Palmeiras	Santos	São Paulo	XV de Novembro	Colocação
Comercial	1	×		1×7		1×1	4×2	0×1		0×1		2×7	1×2	8.o
	2	×												
Corintians	1		×	3×5		3×2	5×1	4×4			1×2		5×1	4.o
	2		×											
Ipiranga	1	7×1	5×3	×	3×1			0×2			2×4		4×1	3.o
	2			×										
Jabaquara	1			1×3	×	4×5	5×2		3×1	1×2	1×2	1×4		7.o
	2				×									
Juventus	1	1×1	2×3		5×4	×	0×1	2×3		0×3			4×2	6.o
	2					×								
Nacional	1	2×4	1×5		2×5	1×0	×		2×3			0×1		7.o
	2						×							
Port. Desportos ...	1	1×0	4×4	2×0		3×2		×	1×3		3×2	0×0		3.o
	2							×						
Port. Santista	1				1×3		3×2	3×1	×		0×1		0×0	5.o
	2								×					
Palmeiras	1	1×0			2×1	3×0				×	2×0	1×5	3×1	2.o
	2									×				
Santos	1		2×1	4×2	2×1			2×3	1×0	0×2	×			3.o
	2										×			
São Paulo	1	7×2			4×1		1×0	0×0		5×1		×	2×0	1.o
	2											×		
XV de Novembro .	1	2×1	1×5	1×4		2×4			0×0	1×3		0×2	×	8.o
	2												×	

AS COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS
1.o BOLIVAR (Port. Desp.)
2.o BINO (Corintians)
3.o CHIQUINHO (Santos)
4.o OSVALDO (Ipiranga)
5.o MARIO (São Paulo)
6.o GIJO (Jabaquara)
7.o CAVANI (Comercial)
8.o FERNANDO (Juventus)
9.o ARI (XV)
10.o DOLI (Palmeiras)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o HELVIO (Santos)
2.o SAVERIO (São Paulo)
3.o HOMERO (Ipiranga)
4.o LORICO (Port. Desp.)
5.o TURCÃO (Palmeiras)
6.o MAIORAL (Jabaquara)
7.o CARVALHO (Comercial)
8.o ELIAS (XV)
9.o BELACOSA (Corintians)
10.o DAVID (Juventus)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o MAURO (São Paulo)
2.o NINO (Port. Desportos)
3.o DINHO (Santos)
4.o NENE (Juventus)
5.o SOUZA (Jabaquara)
6.o ALBERTO (Ipiranga)
7.o ZE' MARIA (Comercial)
8.o SARNO (Palmeiras)
9.o RUBENS (Corintians)
10.o DISSORDI (XV)

MEDIOS DIREITOS
1.o BAUER (São Paulo)
2.o HELIO (Corintians)
3.o NELSON (Jabaquara)
4.o NENE (Santos)
5.o ARMANDO (XV)
6.o LORENA (Juventus)
7.o MEXICANO (Palmeiras)
8.o LUIZINHO (Port. Desp.)
9.o BELMIRO (Ipiranga)
10.o VAIANO (Comercial)

CENTRO MEDIOS
1.o SANTOS (Port. Desport.)
2.o RUI (São Paulo)
3.o PASCOAL (Santos)
4.o FIUME (Palmeiras)
5.o TOUGUINHA (Corintians)
6.o LE'O (Jabaquara)
7.o CLOVIS (Comercial)
8.o REINALDO (Ipiranga)
9.o OSVALDO (Juventus)
10.o NERI (XV)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o NORONHA (S. Paulo)
2.o BELFARE (Corintians)
3.o ALFREDO (Santos)
4.o DEMA (Ipiranga)
5.o FEIJO' (Jabaquara)
6.o GENGO (Palmeiras)
7.o HELIO (Port. Desportos)
8.o ANTUNES (Juventus)
9.o ARTUR (Comercial)
10.o ADOLFINHO (XV)

PONTEIROS DIREITOS
1.o FRIAÇA (São Paulo)
2.o LIMINHA (Ipiranga)
3.o AMARAL (Jabaquara)
4.o ODAIR (Santos)
5.o CLAUDIO (Corintians)
6.o TURQUINHO (Juventus)
7.o DE MARIA (XV)
8.o ZE' CARLOS (Port. Desp.)
9.o HARRY (Palmeiras)
10.o IRINEU (Comercial)

MEIAS DIREITAS
1.o RUBENS (Ipiranga)
2.o RENATO (Port. Desp.)
3.o PONCE DE LEON (S. P.)
4.o NILO (Comercial)
5.o BOVIO (Palmeiras)
6.o MANDU' (XV)
7.o ANTONINHO (Santos)
8.o EDELCIO (Corintians)
9.o AUGUSTO (Jabaquara)
10.o OSVALDINHO (Juventus)

CENTRO-AVANTES
1.o LEONIDAS (São Paulo)
2.o NICACIO (Santos)
3.o MILANI (Juventus)
4.o BALTAZAR (Corintians)
5.o ABELARDO (Palmeiras)
6.o MANUELITO (Comercial)
7.o NININHO (Port. Desp.)
8.o LEIVAS (Jabaquara)
9.o RENATINHO (Ipiranga)
10.o ANTONINHO (XV)

MEIAS ESQUERDAS
1.o REMO (São Paulo)
2.o GATÃO (XV)
3.o JUVENAL (Santos)
4.o PINGA I (Port. Desp.)
5.o LEOPOLDO (Jabaquara)
6.o NENE (Corintians)
7.o BIBE (Ipiranga)
8.o LERO (Palmeiras)
9.o ROMEUZINHO (Com.)
10.o CARBONE (Juventus)

PONTEIROS ESQUERDOS
1.o TEIXEIRINHA (S. P.)
2.o BRANDÃOZINHO (Jab.)
3.o LUIZ (Juventus)
4.o HENRIQUE (XV)
5.o NORONHA (Corintians)
6.o PINHEGAS (Santos)
7.o CANHOTINHO (Pal.)
8.o SIMÃO (Port. Desp.)
9.o ALCEU (Ipiranga)
10.o AGOSTINHO (Com.)

A seleção, portanto, é a seguinte: — BOLIVAR, HELVIO E MAURO; — BAUER, SANTOS E NORONHA; — FRIAÇA, RUBENS, LEONIDAS, REMO E TEIXEIRINHA.

NUMEROS DO CAMPEONATO

CLASSIFICAÇÃO

1.o São Paulo 1
2.o Palmeiras 3
3.o Ipiranga, Portuguesa de Desportos e Santos 4
4.o Corinthians 5
5.o Portuguesa santista 6
6.o Juventus 9
7.o Jabaquara e Nacional 10
8.o Comercial e XV de Novembro 11

ARTILHEIROS

1.o — Friaça (São Paulo), Noronha (Corintians) e Renato (Port. Desportos), com 7; 2.o — Baltazar (Corintians), com 6; 3.o — Renatinho (Ipiranga) com 5; 4.o — Bibe (Ipiranga), Augusto (Jabaquara) e Osvaldinho (Juventus) com 4; 5.o — Claudio (Corintians), Reinaldo e Liminha (Ipiranga), Charuto (Nacional), Leopoldo, Brandãozinho e Leivas (Jabaquara), China, Teixeirinha e Leonidas (São Paulo), Zinho (Portuguesa santista), Agostinho (Comercial), Simões e Odair (Santos) com 3.

ARQUEIROS MAIS VAZADOS

1.o (Ari (XV de Novembro) e Gijo (Jabaquara), 19; 2.o — Fabio (Nacional), 18; 3.o — Velasco (Comercial), 16; 4.o — Bino (Corintians) e Viana (Juventus), 15; 5.o — Osvaldo (Ipiranga), 12;

RENDAS

Total geral 3.753.060,40

CERTAME DE ASPIRANTES

1.o Palmeiras 2
2.o São Paulo, Corintians e Port. santista 3
3.o Jabaquara e Juventus .. 4
4.o Santos 6
5.o Comercial 8
6.o Ipiranga e XV de Novembro 10
7.o Port. de Desportos e Nacional 11

BOVIO DECLARA

E' PRECISO CUIDAR DOS INTERPRETES

Se estes não forem tão honestos como os arbitros ingleses, vai tudo por agua abaixo — Futebol sobre um campo de neve — São tão poucas as alegrias e tantas as amarguras... — Moreno e Carlos Gardel, idolos do passado — Sou partidario das táticas — Canhotinho, um grande amigo — Um empate que teve sabor de derrota — Rui é o craque mais completo de São Paulo

Um dos mais ativos e eficientes jogadores do Palmeiras atualmente, é o argentino Bovio. Com a sua grande experiencia e malicia, foi em 1947, um dos artifices da vitoria do alvi-verde no campeonato. Bovio é um "globe-trotter", um turista do futebol. Já jogou em varios paises, inclusive no Velho Mundo. Observador arguto, aprendeu muita coisa nessa peregrinação e tornou-se, por assim dizer, um jogador "sabido", que alia à sua classe uma grande dose de picardia. E' ele quem responde hoje as perguntas do MUNDO ESPORTIVO, contando curiosidades da sua carreira esportiva.

Reporter — Nome completo e data do nascimento?

BOVIO — Elmo Bovio. 14-7-25.

Reporter — Com que idade começou a jogar futebol?

BOVIO — Com 10 anos, no Colegio Sarmiento, na localidade do mesmo nome, na Argentina.

Reporter — Qual foi a sua primeira partida oficial?

BOVIO — Em 1944 pelo Penarol, de Montevidéu, contra o Liverpool, em disputa do campeonato uruguaio. Vencemos o jogo por 5 a 1.

Reporter — Qual a partida mais importante que disputou?

BOVIO — Penarol vs. Nacional, final do campeonato uruguaio de 1944.

Reporter — Atua em outras posições?

BOVIO — Em qualquer posição do trio atacante.

Reporter — Qual foi a sua maior emoção no futebol?

BOVIO — Tornar-me campeão uruguaio com 18 anos de idade.

Reporter — Já sofreu algum acidente grave?

BOVIO — Rutura do menisco.

Reporter — Qual foi o primeiro clube de que você gostou?

BOVIO — Racing, de Buenos Aires.

Reporter — Quais os clubes que v. mais admira?

BOVIO — Racing e Fluminense.

Reporter — Qual o tento mais bonito que marcou?

BOVIO — Em 1944, no jogo Penarol vs. Nacional. O jogo estava empatado por dois tentos. Faltavam 10 minutos para o seu termino quando marquei o gol da vitoria, de cabeça dando o titulo de campeão ao Penarol. Foi o mais importante e o mais bonito gol que já marquei.

Reporter — Quais os outros esportes que pratica?

BOVIO — Bola ao cesto e natação.

Reporter — Tem outra profissão fora do futebol?

BOVIO — Sou estabelecido com comercio de louças, em Buenos Aires. Meu mano, que é meu socio, está na direção do negocio.

Reporter — Já presenciou algum episodio pitoresco?

BOVIO — Num jogo em Bologna, na Italia, jogavam o Internacional, de Milão e o clube local. Havia sobre o campo uma camada de neve de 30 cmts. dificultando as jogadas. A bola, ao cair no chão, ganhava uma velocidade incrivel, escorregando sobre a neve. E' facil de imaginar o pitoresco desse espetaculo!

Reporter — Vale a pena ser craque ou gostaria de ter outra profissão?

BOVIO — Hoje estou convencido de que vale mais estudar, como meus pais queriam que eu fizesse. Tornei-me profissional com 17 anos e estava certo de que conseguiria ganhar muito dinheiro e fama. São tão poucas as alegrias e tantas as amarguras, que hoje estou convencido de que meus pais estavam com a razão.

Reporter — Teve algum mestre no futebol ou aprendeu sozinho?

BOVIO — Mestre, propriamente, não. Gostava de observar Moreno, o extraordinario atacante argentino e procurava aprender alguma coisa.

Reporter — Gosta do improviso ou prefere as taticas?

BOVIO — Sou partidario das taticas. Se cada qual fizesse em campo exatamente aquilo que o tecnico determina, a produção da equipe seria perfeita.

Reporter — O futebol tem progredido? Por que?

BOVIO — Sim, nos grandes clubes, aqueles que podem adquirir bons jogadores. Os clubes pequenos, esses estão longe de praticar um futebol tão bom como o de outrora, porque são anulados pelas taticas dos adversarios e não possuem jogadores capazes de executar um programa pré-determinado.

Reporter — Dos jogadores com quem privou pode destacar o mais cavalheiro?

BOVIO — Em primeiro lugar Canhotinho, que foi um grande amigo no momento mais agudo de minha carreira no Palmeiras, amparando-me de todas as formas. Aprecio tambem muito o meu companheiro Fiume.

Reporter — Quais os paises em que v. já atuou?

BOVIO — Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Peru', Italia e Hungria.

Reporter — Já foi vaiado pelo publico? Qual foi a sua reação?

BOVIO — Quantas vezes! Minhas reações são normais. Não chego a desanimar, mas fico nervoso e não consigo atuar, depois com a mesma desenvoltura.

Reporter — Quando recebeu o maior aplauso de sua carreira?

BOVIO — Em 1944, quando marquei o tento da vitoria, na peleja citada anteriormente.

Reporter — Qual foi a derrota que lhe causou maior decepção?

BOVIO — O resultado que me causou maior decepção não foi uma derrota, e sim aquele empate no final do campeonato de 48, contra o São Paulo. Por que? Porque aquele tento de Noronha, em minha opinião, foi ilegitimo.

Reporter — Tem por acaso um grande amigo em outro clube?

BOVIO — Renganeschi, no Jabaquara.

Reporter —! Qual foi a maior equipe que já visitou o Brasil?

BOVIO — River Plate.

Reporter — Qual o craque juvenil que considera de maior futuro?

BOVIO — São dois: Luizinho, do Corintians e Salvador, do meu clube.

Reporter — O que v. faz depois de uma derrota?

BOVIO — O que todo mundo faz. Fico aborrecido, fumo muito e evito comentarios a respeito do jogo.

Reporter — Acredita que o seu clube pode levantar o campeonato? Por que?

BOVIO — Sim. O Palmeiras possui uma grande defesa e um ataque que falta apenas harmonizar.

Reporter — Quais são os mais fortes concorrentes?

BOVIO — Alem do Palmeiras, considero São Paulo e Santos como os mais sérios candidatos ao titulo maximo.

Reporter — Qual foi o melhor selecionado, que o Brasil teve?

BOVIO — Dos que vi atuar, foi o de 1937, que disputou o sul-americano de Buenos Aires. Um grande quadro!

Reporter — Quais são os maiores craques de São Paulo, atualmente?

BOVIO — Bauer, Rui, Noronha, Mauro, Leonidas, Fiume, Canhotinho, Turcão, Arturzinho, Helio e Renato (Portuguesa).

Reporter — Como formaria a seleção paulista?

BOVIO — Osvaldo; Turcão e Sarno; Bauer; Rui e Fiume; Claudio, Renato, Leonidas, Canhotinho e Pinhegas.

Reporter — Quais os craques de outros Estados que v. mais aprecia?

BOVIO — Zizinho e Jair.

Reporter — Crê no exito dos arbitros ingleses?

BOVIO — Creio. Erram como os outros, porem sem maldade. C que é preciso, entretanto, é cuidar da questão dos interpretes. E' necessario que estes sejam tão honestos como aqueles, senão vai tudo por agua abaixo. Movido pelo interprete, o arbitro pode chegar a cometer uma injustiça, como quase ia acontecendo no jogo Palmeiras vs. Santos, quando a interferencia do referido auxiliar quase acarretou a anulação do tento legitimo de Turcão.

Reporter — Dos companheiros do passado, quais foram os que lhe deixaram mais funda impressão?

BOVIO — Maspoli, Obdulio Varela, Campateli e Fransozi, do Internacional de Milão e Arturzinho, hoje no Santos.

Reporter — Qual a mais notavel partida que viu?

BOVIO — Palmeiras vs. Vasco, em 1947. Ganhamos por 2 a 1.

Reporter — Quais os mais fortes concorrentes à Copa do Mundo?

BOVIO — Brasil, Argentina, Italia e Inglaterra.

Reporter — Qual será o jogo de maior publico da Copa do Mundo?

BOVIO — Brasil vs. Argentina e Brasil vs. Italia.

Reporter — Como v. formaria uma seleção paulista de novos?

BOVIO — Osvaldo, Turcão e Sarno; Mexicano, Renato e Fiume; Liminha, Rubens, Abelardo, Canhotinho e Simão.

Reporter — Qual é o craque mais veloz dos nossos campos?

BOVIO — Bauer.

Reporter — E o mais completo?

BOVIO — Rui.

Reporter — Qual o jogador paulista que mais fala no gramado?

BOVIO — Arturzinho.

Reporter — Quais foram os seus idolos no passado, dentro e fora do futebol?

BOVIO — Moreno e Carlos Gardel.

Reporter — Qual é o adversario que mais azar traz ao seu clube?

BOVIO — Portuguesa de Desportos.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

MATANDO SAUDADES

CANHOTO

Lá pelo ano de 1937, mais ou menos, começaram a chamar a atenção dos torcedores os meias do quadro secundario do Palmeiras. Um deles era Lima, que viria a ser, pouco tempo depois, o "garoto de ouro" dos alvi-verdes. Outro era Canhoto, cuja trajetoria, pelo futebol, foi mais rapida, embora não menos fulgurante. Em 1940 foram ambos promovidos, definitivamente, ao quadro principal. Lima era fibra, o dinamismo. Canhoto era a técnica, o cerebro. Marcaram, juntos, o inicio de uma nova geração.

Um dia, porém, a sorte veio separa-los. Canhoto deixou o Palmeiras e foi tentar a sorte no Rio, contratado pelo America. Parece que as suas condições fisicas não eram boas, porque embora acusasse a mesma facilidade de controle da pelota, a mesma precisão nos passes, não podia acompanhar o ritmo veloz do conjunto rubro, naquele tempo composto por elementos jovens e rapidos. Canhoto sossobrou. Perdeu a confiança e entregou-se ao ostracismo.

Mais tarde voltou para São Paulo. Entre os antigos companheiros sentiu-se novamente disposto a recomeçar. Mas onde? Os mesmos torcedores que anos antes, ficavam de boca aberta quando ele fazia uma de suas jogadas tipicas, diziam agora enfaticamente: "Qual! Isso é um bonde que está aí". Ninguem o quis. Passou pelo Ipiranga, pelo Comercial, como um mendigo, e desapareceu na voragem do tempo, deixando e levando saudades.

Canhoto participou do despertar de uma época. Foi companheiro de Lima, Claudio, Pipi, Del Nero, Caxambu', Paulo, Remo, Carioca e tantos outros. Como todos os elementos citados chegou à seleção paulista. Entretanto, a sua passagem pelo estrelato foi demasiadamente curta. Como um meteoro apareceu e sumiu-se, para conservar-se, hoje, apenas na saudade dos seus fans.

UM MUNDO DE ALEGRIA na GRANDE QUERMESSE

— DO —

S. Paulo F. C.

ENTRADA FRANCA

Parque de Diversões com Roda Gigante — Dangler — Auto-Pista — Balanços — Tiro ao Alvo — Vira-Pato — Uplas — Coelhinhos — Jogos de habilidade — Bailes — Shows — Iluminação feérica — Leilões

Uma festa tipicamente sampaulina

BONDES 49 (NO LARGO SÃO BENTO) EM QUANTIDADE

PINTA UM GRANDE CANDI[A...]

DAS RAZÕES QUE NOS LEVAM A EXTERIORIZAR CO[...]ECI[...] O QUE MENOS PESA NA BALANÇA É A SUA GRAND[...]RIA[...] MENTE MUITOS CASTELOS... — O PALMEIRAS PA[...]RII[...] MAS, EVIDENTEMENTE, SEGUE SENDO FORTE CONC[...]NTE[...]

1 — Assinala-se no futebol paulista nova derrota esmagadora de um grande clube. Já temos dito, mais de uma vez, que tal coisa pode acontecer a qualquer equipe. O mesmo Palmeiras, nos ultimos anos, foi vencido pelo S. Paulo pela contagem de 6 a 0, em 39, caiu em Buenos Aires contra o River Plate por igual contagem e experimentou, ainda, dois resultados menores, de 4 a 1 frente aos conjuntos da Portuguesa de Desportos e do Corintians. Este tambem já foi superado, algumas vezes, por escores elevados, recordando-se os 5 a 1 para o S. Paulo, uma derrota para o Palmeiras por 4 a 1, aquele celebre 8 a 0, que nunca mais foi esquecido.



Quanto ao S. Paulo tem um cinco a um para o Corintians, que embora se registrasse em condições anormais não deixou de ser revés dilatado. Dos três grandes, foi o S. Paulo que sofreu menos dissabores do genero, sendo, contudo, certo que ainda outro dia escapou por um triz de alta derrota. Na pugna internacional com o Rapid andou muito proximo de desconcertante decepção. Enfim, no futebol, mesmo com uma notavel equipe, como é a do S. Paulo, sempre se torna possivel uma grave derrota. E' conjuntura pela qual todos passam. Exatamente por esta razão, antes que examinemos a fundo os motivos que determinaram o imprevisto acontecimento do ultimo domingo, é mister que abramos um parenteses para declarar que o Palmeiras está fartamente consolado com o passado.

2 — As causas dos grandes insucessos são quase sempre analogas. Males acumulados, dias negros, setores que falham escandalosamente. Quando uma contagem começa a subir é sempre dificil estanca-la. Não ha campo psicologico para a reação, sendo rarissimo o quadro estar perdendo por alto placarde e ainda conseguir reviravolta para acabar vencido honrosamente. Contam-se nos dedos as transições que se operaram nos grandes jogos. Citariamos, aqui, uma extraordinaria "virada" do proprio Palmeiras que, de certa feita, estondo em má situação com o Corintians — 4 a 1 no placarde — ainda acabou perdendo por 4 a 3, resultado que em face das circunstancias entusiasmou tanto seus adeptos como se fôra uma bonita vitoria. Mas, em geral, depois que o marcador alcança esse numero é muito dificil, senão impossivel alterar sua fisionomia. Contudo, a titulo de confissão de um sampaulino — que nos contou isso — não temos duvida em revelar que domingo muitos torcedores, depois do quarto tento ainda conservaram na alma algum receio. E' que o S. Paulo estava lutando com o Palmeiras e ninguem desconhece sua imensa fibra? Dizem os tricolores que o alviverde é capaz de tudo quando os enfrenta. Só mesmo depois do quinto gol tranquilizou-se definitivamente o aficionado do campeão.

3 — Mas — diziamos nós — que o descambar de uma contagem tem invariavelmente fundamento igual e tudo o mais que sucede não passa de elementos subsidiarios. O Palmeiras havia acumulado alguns erros que, naturalmente, não puderam ser reparados, com tempo, de poder fazer face a uma grande dificuldade. A estruturação da equipe não era perfeita. Vamos principiar assinalando que, de todos os concorrentes ao campeonato, coube ao Palmeiras o papel de maior risco: modificou, amplamente, o quadro, a ponto de alterar quase toda a sua contestura. Todos os setores passaram por profundos retoques. No trio final ficou somente Turcão, mesmo assim jogando em sistema tatico diferente. Fiume, na linha media, abandonou sua posição, indo para o centro, enquanto que Og saiu e voltou Gengo, cujo afastamento já datava de dois anos ou mais. No ataque operou-se, da mesma forma, sensivel modificação, que mudou completamente sua constituição. Tudo isso, logicamente, foi uma porta aberta para o desastre que se concretizou domingo. O Palmeiras não fez tantas alterações porque ignorasse que as mesmas lhe poderiam ser prejudiciais. Sabem os dirigentes que o valor de um "plantel" reside quase sempre na sua força coletiva.

Acontece, entretanto, que na temporada de 48 a campanha dos alvi-verdes esteve longe de corresponder ás tradições do clube. Tornou-se inadiavel a reforma e muitos sacrificios foram feitos para fortalecer a equipe. Sacrificios desta e da outra diretoria.

4 — Alguns elementos contratados não atuaram senão depois do certame avançar em meio. E' o exemplo de Doli, que principiou, aliás, com sorte, exibindo-se satisfatoriamente. O proprio Sarno não gozou das regalias de um periodo suficiente para completa adaptação. Não se poderia afirmar, seguramente, que o Palmeiras dispunha de poderosa organização. Tanto assim que varias de suas vitorias foram recebidas com certa frieza. Nas vesperas do sensacional choque com o S. Paulo a maioria admitiu francamente que este estava melhor aparelhado. Não surgiram conceitos exagerados, nem houve ninguem que avançasse o prognostico aos 5 a 1. A propria critica, por força de habito ponderada e cautelosa, preferiu aguardar o jogo para emitir juizo definitivo sobre o Palmeiras.

Era a prova de fogo final, o momento azado para o Palmeiras dar uma demonstração de força. Os que tiveram o trabalho de sentir o ambiente dominante na semana passada podem comprovar, agora, que estamos com a razão. O excesso que dominou esta ou aquela camada não passou de exageros naturais que nestas ocasiões são inevitaveis. Existem sempre os torcedores que confiam demasiadamente e fazem apostas absurdas... Nos circulos usualmente refletidos a atmosfera foi de cautela com tendencia para se reconhecer que o S. Paulo estava mais cotado. Talvez entrassem nestas considerações, feitas com maximo cuidado, a questão de um quadro ir para campo com sua organização bem entrosada e de outro estar ainda no periodo de adaptaç[...] [...]ecec[...] definitivo [...]ento[...]

5 — De n[...]te e[...] mos conv[...]e que[...] Palmeiras [...]onse[...] furtar-se a[...]alenta[...] insucesso p[...]fron[...] se com o se[...]ciona[...] perigoso riva[...]oca [...] grata para o[...]gado[...] Se já houve[...]ado [...] fase de perfe[...]osan[...] to — a que [...]eferi[...] atraz — teri[...] o [...] resistencia, [...]do, [...] vez, da mes[...]na, [...] o S. Paulo t[...]o m[...] porem torna[...]is a[...] davel o espe[...] E' [...] quebrar a u[...]uan[...] ligação dos s[...]inda [...] atingi uo lin[...]ico. [...] que sucedeu [...]alme[...] Da armação [...] inse[...] que se havi[...]do [...] muitos joga[...]stran[...] a unica afi[...]e h[...] foi o espirit[...]ipe. [...] porem, no p[...]itan[...] te psicologic[...]vez [...] o tempo de [...]de [...] junta não [...]va [...] lhor entendi[...] téc[...] O S. Paulo [...]el" [...] mado, solido[...]rad[...] encontrou p[...]ficu[...] des para de[...] "ca[...] lo de cartas" [...]leva[...] no Parque A[...]

6 — Indivi[...]te d[...] o alviver[...] rec[...] necessarios [...]rilh[...] campanha. [...]e se[...] nheçam mel[...]blen[...] do-se, adqu[...]m [...] coar do tem[...]r a[...] dade, coisa [...] se [...]

Veja que alegria causam os bons produtos ARMOUR!

ARMOUR Carne COM CHILE

ARMOUR Salsicha TIPO VIENA

ARMOUR Pasta de Presunto

ARMOUR Lingua de Bovino

ARMOUR Canja de Galinha

ARMOUR Fiambrada

ARMOUR Pate de Foie

Se quizer o que há de melhor, compre o produto com o rótulo

ARMOUR

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A. • CAIXA, 45-B • S. PAULO

Santos era corintiano, mas [...]sta[...]

Na rua Bonita o moleque pintava o sete com a bola de [...]cha[...] de porco querendo meter a cara na pelada — Nêgo re[...]os [...] procurasse outra rua — Jaguar[...]ou- [...] da Po[...]sa[...]

Ali, no Tucuruvi, aquele pretinho serelepe fazia os transeuntes parar para verem suas diabruras. Na rua Bonita, o moleque pintava o sete com uma bola de borracha que comprou depois de fazer o rateio com os companheiros. Êle era o maioral. Mas, não gostava de farol. Corria aqui, chutava dali, êle queria era chutar bola. O resto não interessava. Para que exibir, se seu intuito não era outro senão divertir?

x x x

..Quando uma pessoa passava pela rua Bonita, no pedaço em que êles colocavam dois tijolos de cada lado, marcando os gols, ficava boquiaberta com as peraltices do menino, sempre com a bola nos pés, desafiando os adversarios. As pessoas olhavam e paravam, sequiosas por conhecerem seu nome. Saia da boca dos outros, constantemente, êsse grito: "Ai Nêgo!" Não era preciso pensar mais. Nêgo era o moleque que mais tempo conservava a bola em seu poder.

x x x

Sempre valente, Nêgo não se intimidava. As vezes aparecia um espirito de porco, de estatura agigantada, querendo meter a cara na pelada. Nêgo reunia os companheiros, segurava a bola, e o grandão que procurasse outra rua, porque aquele pedaço era seu. Êle havia passado a escritura com o pensamento. Era propriedade sua. O marmanjo que os deixasse em paz e tratasse de ir em frente. Depois, ele continuava a festa sossegado.

x x x

Aquele menino que na varzea e nas peladas atendia pelo nome de Nêgo, é o hoje quasi consagrado, Santos, centro-medio da Portuguêsa de Desportos. Nêgo era um apelido que lhe foi dado por sua propria mãi e que a meninada da Parada Inglêsa encarregou-se de propagar. Para todos os efeitos, porem, perante o governo e perante a igreja, chama-se Djalma dos Santos. No setor profissional, é o Santos que vem empolgando com suas qualidades de um jogador eximio.

x x x

No tempo da varzea, Santos era corintiano. Torcia para o Corintians, porque foi o alvi-negro o clube que melhor o cativou. Na Parada Inglêsa existem mais corintianos e torcedores da Portuguesa de Desportos, que de quais[...]quer outros cl[...]os [...] que sofrer a in[...]sse [...] Entre os dois, [...]ns [...] que lhe cativou[...]pid[...] te as simpatia[...] qu[...] fosse um apai[...]ois, [...] encarar o revé[...]nfo[...] consequencias [...]do f[...] embora sua p[...]e.

Um dia, o J[...]antig[...] leiro da Portug[...] Des[...] levou-o para o [...]o. [...] então, passou [...] mai[...] tes emoções, q[...] en[...] o esquadrão d[...]io [...] Estava ainda [...] Co[...] a amar as cor[...]rde[...] que compreen[...] ela[...] despertavam [...] a[...] ção. Santos [...]sav[...] ser profissional [...] sentia o impul[...]thu[...] bola que lhe [...]va[...] mentos de in[...]ra[...]

Tanto no I[...]al [...] rada Inglêsa, [...]rec[...] ra ser chama[...] d[...] categoria supe[...]o n[...] tuguesa de De[...]ant[...]

LEITURA PREJUDICADA P[...]

...ATO AO TITULO MAXIMO!

R CO... ECEDENCIA A SITUAÇÃO ESPECIAL DO S. PAULO, ...ANDE...RIA NO CLASSICO — ESTÃO RUINDO RAPIDA- ...S PA...RIBUTO AO DESCONTROLE DE SUAS LINHAS — ...CONC...NTE — OS NOTAVEIS VALORES DO SÃO PAULO

Comentario de GERALDO BRETAS.

...laptaçã... recede o ...itivo f... ento.

De no... e esta- ...os conv... que o ...eiras ...conseguiu ...r-se a... alentador ...esso po... frontou- ...m o se... ional e ...oso riva... oca in- ... para o... gadores. ... houve... ado pela ...le perfe... osamen- ... a que ... eferimos ... — teri... o outra ...encia, ... do, tal- ...da mes... na, visto ...Paulo t... o muito, ...n torna... is agra- ... o espe... E' facil ...rar a u... quando a ...io dos s... inda não ...i uo lim... ico. Foi o ...sucedeu ... almeiras. ...rmação ... insegura ...se havi... do com ...s joga... stranhos, ...ca afin... e houve ...espirito... pe. Isso, ...n, no p... itamen- ...icologic... vez que ...npó de ... de con- ... não ... va me- ...entendi... técnico. ...Paulo — ... el" ar- ..., solido, ... brado — ...atrou p... ificulda- ...para de... "caste- ... cartas" ... levantou ...arque A...

Indivi... te dispõe ...alviver... recursos ...ssarios ... rilhante ...panha. ... e se co- ...am mel... blentan- ...e, adqui... m o es- ... do tem... r afini- ..., coisa ... se pode

fazer de um momento para o outro. Os retoques a ser feitos — e são absolutamente indispensaveis — não remontam a um trabalho complexo ou dificil, mas exigem cautela e reflexão para se evitar que ao invés de reparados, os males se agravem. Estes são os angulos palmeirenses do elevado escore que se registrou, domingo, cujos reflexos devem ser aparados com habilidade para que não deixem consequencias desastrosas. O material técnico e humano oferece ao clube oportunidade de reagir desde que saiba emprega-lo com orientação feliz e inteligente.

7 — Sobre o S. Paulo permitimo-nos declarar que "pintou", como mais sério candidato ao titulo de 49. Não é exagero nem vai nisso juizo prematuro. Não podemos ignorar que ainda falta uma grande parte do certame, e que, razoavelmente, até o seu epilogo, grandes transformações poderão surgir. Temos, de resto, farta experiencia e sabemos que o campeão passa por imensas vicissitudes antes de ser gloriosamente coroado. Tambem já vimos um candidato com cinco pontos perdidos, logo de inicio, ainda reagir e ganhar o cetro. Isto sucedeu com o proprio S. Paulo em 43, quando pareceu proximo da degringolada. Outros exemplos tivemos de concorrentes que principiaram magnificamente e se apagaram pouco alem tangidos por uma força de ordem superior, que não puderam abafar. Enfim, com todos esses argumentos, desejamos esclarecer que não falamos aéreamente, estabelecendo que está "pintando" um campeão. Nossas razões são fortes e mesmo que sofram contestações se fundamentam em observações. O S. Paulo, preliminarmente, não aparece, desde já, como um dos mais "papaveis" unicamente porque teve a sorte de derrotar, largamente, o seu mais ferrenho rival. Essa, talvez, seja a menor razão para aquele conceito. Seria rematada tolice apontar um grande candidato pelo simples fato de haver ganho uma partida por 5 a 1.

8 — O S. Paulo, desde o primeiro momento, criou no espirito da opinião publica, a mistica de concorrente altamente credenciado. Houve apenas um rapido instante em que se duvidou dessa hipotese. Exatamente por este motivo cresceu o prestigio do Palmeiras, cujo onze galgou os primeiros degraus favorecido por uma série de resultados comodos e faceis. Chegado, porem, o grande triunfo tricolor sobre o Jabaquara, e concomitantemente, a desejada melhoria no ataque, reconquistou o S. Paulo a primazia do favoritismo publico. Sobretudo, concorre para essa privilegiada situação o esplendido apuro técnico de seus homens e a inesperada situação a que foram relegados alguns dos mais sérios aspirantes ao titulo. Tudo pode acontecer, e até mesmo uma completa reviravolta, com ascensão dos menos cotados e retrocesso daqueles que estão em cima, inclusive o S. Paulo. Entretanto, neste momento, analisando friamente os fatos, não ha outra conclusão logica a se chegar.

9 — Sob a prisma técnico se não foi impecavel a exibição do lider contra o Palmeiras pouco faltou para a perfeição. Nossa primeira observação ocorreu, no momento em que, transitoriamente, o Palmeiras se colocou em vantagem, abrindo a contagem| Um tento marcado, de inicio, em condições pouco propicias — uma falha de Mario — poderia ser o caminho para outros erros fatais, imediatos, desconcertantes. Notamos, porem, que não se alterou a calma dos jogadores, todos munidos de alto moral, seguindo com superior convicção o curso do espetaculo. Uma das respeitaveis forças do S. Paulo reside precisamente na consciencia de seu jogo. Raro um dos seus elementos perde essa linha de conduta em meio a partida. Raciocinio e superioridade ditando o quadro para os bons e maus momentos. Outro fator de capital importancia encontramos na excelencia do material humano. Mauro, por exemplo, com seus dezoitos anos, foi uma joia que o campeão encontrou no imenso cascalho de tantas promessas desfeitas que aparecem. Cada dia mais nos convencemos de que o rapaz vai marchando celeremente para a Copa do Mundo. A linha media — maravilha de anos seguidos — que se amadurece com os progressos de Bauer e se entende muito bem sempre que Rui se compenetra. Não cremos que tenham existido linhas medias que se fizessem admirar com mais brilho.

10 — O S. Paulo é um esquadrão da America do Sul, tanto como o Vasco, tanto como os maiores da Argentina, do Uruguai, etc. Não vai nisso o proposito de lisongear demasiado os seus homens, o que não acreditamos que aconteça, pois sabem eles das surpresas do futebol. A "mascara" é a pior coisa que pode suceder a um futebolista. Se contagiado é um pião a menos, completamente perdido! Procuramos reconhecer meritos e quem seria capaz de ignora-los atualmente no lider? A maquina funciona com admiravel perfeição e deixar de assinalar essa grande verdade, antes de ser injustiça, seria ignorar uma autentica força do futebol bandeirante. Estamos convictos de que todos, no campeonato, imprimem traço de palpitante energia nos seus esforços. Assim, ele ainda deve dar muitas voltas, e quem sabe seu desfecho está longe daquilo que pensamos, no momento. Entretanto, dos participantes atuais o campeão de 48 possui virtudes soberanas para encarar com real confiança o futuro.

11 — Um detalhe de suma importancia: ao lado de pequenos erros que todo o técnico tem o direito de cometer, a orientação do quadro tricolor tem sido louvavel. Muitos criticaram Feola porque colocou em campo China quando o mesmo estava contundido para jogar com a Portuguesa de Desportos. Porem este é um erro — que se realmente existiu — não tem senão uma significação momentanea, uma vez que os problemas de um preparador não se medem pelo superficialismo de enganos assim.

Feola conseguiu, entre outras coisas, que jogassem de primeira, que tomassem tento da importancia desse fato, abolindo grande parte da tendencia natural de certos elementos para o burilamento pessoal do lance. Não vemos beneficio maior do que esse para uma equipe. Alem do mais corrigiu um defeito que se vinha arraigando no espirito de Rui, cuja queda para o "joguinho curto", de muito controle, foi aos poucos reparada, com largos beneficios para o proprio futebolista. Observou, com muito cuidado, as imperfeições da linha atacante, e parece-nos que as corrigiu, mediante trabalho lento, porem objetivo, que ninguem pode contestar. E quantos outros pequenos cuidados que não teve para armar o "plantel"?

...as ...sta das cores rubro-verdes

...ola de ...cha — "Aí, Nêgo!" — Às vezes aparecia um espirito ...êgo re...s companheiros, segurava a bola, e o grandão que ...Jaguar...ou-o para treinar no juvenil ...da Po...sa

...outros cl...os tinha ...ofrer a in...sse meio. ... os dois, ...ns foi o ...he cativou ...pidamen- ... simpatia... que não ... um apai... pois, sabia ...ar o revé... nto como ...quencias ... o futebol, ...ra sua p... e.

... dia, o J... antigo go- ... da Portug... Desportos, ...-o para o ... Santos, ..., passou ... mais for- ...moções, ... em ação ...uadrão d... São Bento. ...ra ainda ... Começou ...ar as cor... rdes, por- ...compreen... elas lhe ...rtavam ... admira- ... Santos ... sava em ...profissiona... porque ...a o impu... chutar a ... que lhe ... va mo- ...os de ine... razer.

...nto no In... al da Pa- ... Inglêsa, ... receu pa- ...er chama... clube de ...goria supe... na Por- ...esa de D... antos era zagueiro direito, marcador do centro-avante. O tecnico dos amadores lusos, Barros, ficava impressionado com sua precisão na zaga. Naquele posto teria dias venturosos no futebol paulista, pensavam todos. E Santos cada vez mais confirmava sua segurança.

x x x

Eis que Conrado Ross, então tecnico dos profissionais rubro-verdes, necessitando de um elemento para suprir a falta de um centro-medio no quadro de aspirantes, lança Santos para uma tentativa. P e n s a, esportista amigo, que Santos estranhou, ou que diminuiu sua produção? Nada disso. Foi a mesma coisa. Nem parecia que aquele rapaz era antes zagueiro. Com a mesma facilidade adaptou-se ao novo posto. Foi escalado pela primeira vez entre os titulares no jogo contra o Santos, no primeiro turno de 48. Nunca mais Santos largou a posição.

x x x

Santos, hoje, está colocado entre os cinco melhores centro-medios de São Paulo. Com 19 anos apenas, vai se transformando num expoente. O futebol paulista muito espera de Santos. E' um centro-medio maquina. Não para nunca. Está sempre em movimento na cancha, certo de estar contribuindo para a vitoria de suas cores. Seu dinamismo chega a empolgar. Tem um folego de sete gatos. Santos considera Nininho, Pinga I e Helio Leite, seus maiores incentivadores, pois recebeu os conselhos daqueles três conciencios profissionais da Portuguêsa e soube coloca-los em pratica, na luta para vencer.

x x x

Sabem de uma coisa? Nas vesperas de Santos ingressar no juvenil da Portuguesa de Desportos, tentaram leva-lo para o Corintians. Santos, no entanto, ficou com recelo, achando que ainda era muito cêdo para deixar o seu Internacional, pois, achava dificil vencer. Apesar de ser torcedor do São Paulo, o sr. Albino Dias da Costa, presidente do Internacional não impediu que Santos assinasse inscrição pela Portuguesa, tendo mesmo ofertado ao vigoroso centro-medio um relogio que Santos guarda como grata lembrança do clube em que alcançou seu primeiro titulo de campeão, no campeonato varzeano da sub-divisão Riachuelo.

PARA O ESTOMAGO E OS INTESTINOS
FAMOSO HA MEIO SECULO
ELIXIR ESTOMACAL SAIZ DE CARLOS

SOCIEDADE PREVENTIVA ANTI-VENEREA LTDA.
Preventivos e tratamentos, contra as doenças venereas — Horario ininterrupto, das 9 da manhã às 3 da madrugada.
RUA RIBEIRO DE LIMA, 741
BOM RETIRO — S. PAULO

Você gostará mais e mais
Beba Coca-Cola Bem Gelada
CR$ 1,50
Deliciosa e refrescante
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

A PELA ENCADERNAÇÃO

Não há "barbadas" nesta semana

PROGRAMAS DIFICEIS SABADO E DOMINGO EM PINHEIROS — ANALIZES E PROGNOSTICOS DOS CONCORRENTES — NOSSOS PALPITES — MONTARIAS PROVAVEIS — VARIAS NOTAS

S A B A D O

1.o PAREO — 1.500 MTS.

PORTUGAL — Ha fé.
RIO TUA — Bom placê.
BELGICA — Azar viavel.
EXPLOSIVA — Fraquinha.
MARIPOZA — Deve ganhar.

2.o PAREO — 1.800 MTS.

CIPO' — E' a força.
OUROPEL — Bom placê.
THEBANO — Pouco fará.
PERFUMADO — Ruim. Fora.
SULFANIL — Muita fé.
GAIPAPA — Fraca. Fora.

3.o PAREO — 1.600 MTS.

CRAVADOR — Bom azar.
DIDI — Deve vencer.
ELIDE — Estreante. Ha muita fé. Cuidado...
HELENA — Fraca. Fora.
JATY — Vai correr muito.

4.o PAREO — 1.500 MTS.

CABOCLO — Fraco. Dificil.
CORACA' — Veloz e só.
POLVORIM — Pode ganhar.
AREJA — Nosso palpite.
ASTUCIOSA — Grande rival.
CABOCLINHO — Azarão.
CARANDA' — Fraca. Fora.

5.o PAREO — 1.400 MTS.

GONZO — Só veloz.
FURIOSO — Pode assustar.
PIRATA — Deve triunfar.
CAMBI — Otimo azar.
BAILARINO — Inimigo certo.
CANCIONEIRO — Bom placê.

6.o PAREO — 1.500 MTS.

C. NOBRE — Pode ganhar outra.
GUAYASSU' — Fraco. Dificil.
IRMO — Matungão. Fora.
VIRGINIA — Azar viavel.
JASPE — Regular apenas.
MINERVA — Olho nessa.
ULTERA — Sempre rival.
O. FINO — Fraco. Fora.
CURUCACA — Vale placês.

7.o PAREO — 1.400 MTS.

ARAL — Força agora.
RESERVISTA — Reforço.
ACADEMICO — Rival sério.
AMITIE' — Fraca pretensões.
ARIMA — Fraca. Fora.
CONDÃO — Volta regular.
EVA — Estréia pouco falada.
MIRASOL — Otimo placê.
IUCATAN — Pode surpreender.

D O M I N G O

1.o PAREO — 1.600 MTS.

HAMLET — Vai correr muito.
IOGUI — Só aos azaristas.
IRAK — Remotas possibilidades.
ALECRIM — Força agora.
ANDARIEGO — Fraco. Fora.
TRIUNFO — Estreante de boa campanha no Paraná.
DRYADE — Turma brava.

2.o PAREO — 1.400 MTS.
(Grama)

BESSY — Bom placê.
JOTA — Azar viavel.
MAITACA — Poucas esperanças.
MAZUMA — Fraquinha.
P. DO OESTE — Força.

3.o PAREO — 1.400 MTS.

ARAGUAYA — Dificil.
BILL KID — Pouco fará.
CAP. KID — Bom placê.
CONFETTI — Azar viavel.
LUMIAR — Nosso palpite.
MAGANÃO — Vale placês.
ARDOISE — Chance remota.

4.o PAREO — 1.200 MTS.
(Grama)

ASSOMBRO — Azarão.
ESQUILO — E' a força.
EXEMPLO — Bom placê.
JAMES — Fraco. Dificil.
KAKI — Turma brava.
ARTUELIA — Pouco fará.
D. INÊS — Vale placês.
HELMY — Turma forte.
JAÇANÃ — Nosso palpite.

5.o PAREO — 1.600 MTS.

ALADIM — Fraco. Fora.
CHICLET — Bom placê.
EPSON — Fraco. Fora.
JAGUARIBE — Otimo azar.
JANOTA — Nosso palpite.
RESERO — Grande rival.
BOLENA — Chance remota.
P. DE OFIR — Vale placês.
V. FRANCA — Dificil.

6.o PAREO — 1.300 MTS.

BARITONO — Pode ganhar.
BOTICELLI — Dificil.
CAYADORA — Estréia com pouca chance.
ESTATUTO — Fraco ainda.
ESTENOGRAFO — Idem.
GUAPIRUVU' — E' verde este.
IMPORTANTE — Ha fé.
JAVALI — Não cremos.
MILIT — Pode reabilitar-se.
ROMID — Otimo azar.
T. IMPERIAL — Bom reforço.
EMBAUBA — Dificil.
JAMINDA — Bom placê.

7.o PAREO — 1.600 MTS.

URENO — Nosso palpite.
FRECHAL — Bom placê.
LYSANDRO — Fraco. Fora.
MARLEM — Idem, idem.
NIQUELADO — Azar viavel.
COUZINET — Melhor que o companheiro.
TAMARA — Otimo placê.
C. PRISCA — Vale placês.
F. STARS — Fraco. Fora.

8.o PAREO — 1.400 MTS.

EXISTENCIA — Fraca. Fora.
FLAUTIM — Idem, idem.
TRIANGULO — Será dos ultimos.
VINHO BOM — Idem.
VISAGEM — Só como azar.
COQUINHO — Dificil.
HORSA — Muitas esperanças.
MAJESTOSO — Pouco fará.
STONE — Nosso palpite.
SUIT — Grande rival.
ANALY — Inimigo certo.

NOSSOS PALPITES

S A B A D O

Maripoza — Rio Tua
Cipó — Ouropel
Didi — Jaty
Areja — Polvorim
Pirata — Bailarino
C. Nobre — Ultera
Aral — Academico.

D O M I N G O

Alecrim — Hamlet
P. do Oeste — Bessy
Lumiar — Cap. Kid
Jaçanã — Esquilo
Janota — Resero
Baritono — Jaminda
Ureno — Tamara
Stone — Analy.

MONTARIAS DA "DOMINGUEIRA"

1.o PAREO — 1.600 MTS.

1 Hamlet, R. Zamudio . 58
2 Iogui, L. Gonzalez . . 56
3 Irak, A. Lucca 56
4 Alecrim, J. Vaz . . . 54
5 Andariego, O. Reichel . 52
6 Triunfo, H. Molina . . 52
7 Dryade, R. Olguin . . . 50

2.o PAREO — 1.400 MTS.
Premio "José G. Nogueira"
(Grama)

1 Bessy, L. Lobo 55
2 Jota, J. Nascimento . . 55
3 Maitaca, O. Rosa . . . 55
4 Mazuma, J. Carvalho . 55
5 P. do Oeste, L. Gonzalez 55

3.o PAREO — 1.400 MTS.

1 Araguaya, R. Zamudio 55
(2 Bill Kid, R. Corrêa . . 55
(3 Cap. Kid, A. Nobrega 55
4 Confetti, O. Reichel . 55
5 Lumiar, O. Rosa . . . 55
6 Maganão, J. Carvalho . 55
7 Ardoise, Greme Jr. . . 53

4.o PAREO — 1.200 MTS.

1 Assombro, O. Reichel . 56
2 Esquilo, R. Zamudio . . 56
3 Exemplo, M. Signoretti 56
4 James, J. Nascimento . 56
5 Kaki, V. Pinheiro . . . 56
6 Artuelia, L. Lobo . . . 54
7 Dona Inês, N. Monteiro 54
8 Helmy, O. Rosa 54
9 Jaçanã, L. Gonzalez . 54

5.o PAREO — 1.600 MTS.

1 Aladim, M. Carvalho . 56
2 Chiclet, R. Urbina . . 56
3 Epson, A. Cataldi . . . 56
4 Jaguaribe, J. Nasc. . . 56
5 Janota, L. Gonzalez . . 56
(6 Resero, M. Signoretti . 56
(7 Bolena, N. Monteiro . . 56
8 Perola de Ofir, O. Rosa 54
9 Vila Franca, A. Lucca . 54

6.o PAREO — 1.300 MTS.

1 Baritono, R. Zamudio . 55
(2 Boticelli, E. Garcia . . 55
(3 Cayadora, R. Olguin . 53
4 Estatuto, x. x. 55
5 Estenografo, J. Carvalho 55
6 Guapiruvu', L. Lobo . . 55
7 Importante, R. Pacheco 55
8 Javali, O. Reichel . . . 55
9 Milit, L. Gonzalez . . . 55
(10 Romid, Greme Jr. . . 55
(11 Top. Imperial, Urbina . 55
12 Embaúba, L. Osorio . . 53
13 Jaminda, O. Rosa . . . 53

7.o PAREO — 1.600 MTS.

1 Ureno, O. Rosa . . . 58
2 Frechal, R. Corrêa . . 58
3 Lysandro, R. Urbina . . 53
4 Marlem, L. Osorio . . 58
(5 Niquelado, x. x. 56
(6 Couzinet, O. Reichel . 54
7 Tamara, L. Lobo . . . 56
8 C. Prisca, M. Signoretti 54
9 F. Stars, R. Zamudio . 54

8.o PAREO — 1.400 MTS.

1 Existencia, O. Rosa . . 58
2 Flautim, A. Altran . . 58
3 Triangulo, V. Pinheiro 58
4 Vinho Bom, A. Lucca . 58
5 Visagem, D. Garcia . . 58
6 Coquinho, L. Osorio . . 56
7 Horsa, N. Pereira . . . 56
8 Majestoso, E. Rosa . . 56
9 Stone, L. Sierra . . . 56
10 Suit, W. O. Silva . . . 56
11 Analy, R. Benitez . . . 54

A GALOPE...

Finalmente no proximo domingo, dia 7, será corrido no Hipodromo da Gavea, o Grande Premio "Brasil", uma das maiores provas do turfe sulamericano e que já tem importancia mundial.

O preparo dos "cracks", que deverão adentrar a raia verde do majestoso campo de corridas, da Lagôa Rodrigo de Freitas, está já em adiantamento, sendo mesmo certa a presença de Heliaco, Jabuti, Saravan, Cid, Nimrod, Carrasco, Nogoyá, Manguari, Teddy, Brotinho, Guaraz, Tiroleza, Egeu, Mondello, Multiple e Eperlan. E' bem possivel no entanto que o numero de inscritos aumente, tudo dependendo no entanto do derradeiro "trabalho" que deverá ser realizado na manhã de segunda-feira, quando a Gavea viverá uma das manhãs mais festivas.

A grande semana deverá iniciar-se na quinta-feira, quando será realizada a tradicional reunião quinta-feira.

As caravanas que demandarão ao Rio, a partir de segunda-feira são inumeras, sendo que a maioria dos forasteiros deverão seguir de São Paulo.

RENZAN

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

NICOLA GALUCCI
PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral
Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4108 (Rede interna)
Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.500 MTS.

1 Portugal, L. Gonzalez . 58
2 Rio Tua, A. Lucca . . 58
3 Belgica, N. Pereira . . 56
4 Explosiva, S. Godoy . . 56
5 Maripoza, R. Urbina . 56

2.o PAREO — 1.800 MTS.

1 Cipó, L. Osorio 58
2 Ouropel, M. Signoretti . 58
3 Thebano, O. Reichel . . 58
(4 Perfumado, W. O. Silva 56
(5 Sulfanil, A. Fereira . . 48
6 Gaipapa, M. Cataldi . . 46

3.o PAREO — 1.600 MTS.

1 Cravador, R. Benitez . 56
2 Didi, E. Garcia 54
3 Elide, J. Leite 54
4 Helena, O. Reichel . . 54
5 Jaty, S. Godoy 54

4.o PAREO — 1.500 MTS.
(Reservado a aprendizes)

1 Caboclo, M. Cataldi . . 58
2 Coracá, D. Garcia . . . 58
3 Polvorim, S. P. Ribiero 58
4 Areja, H. Washinsky . . 56
5 Astuciosa, A. Françoso 56
6 Caboclinho, A. Lucca . 56
7 Carandá, S. P. Ribeiro 56

5.o PAREO — 1.400 MTS.

1 Gonzo, M. Signoretti . 58
2 Furioso, L. Gonzalez . 56
3 Pirata, O. Rosa . . . 56
4 Cambi, V. Pinheiro . . 54
5 Bailarino, R. Zamudio . 52
6 Cancionero, Greme Jr. 52

6.o PAREO — 1.500 MTS.

1 Chico Nobre, x. x. . . 58
2 Guayassu', O. Rosa . . 56
3 Irmo, O. Palacci . . . 56
4 Virginia, J. Carvalho . 56
5 Jaspe, M. Signoretti . . 54
6 Minerva, N. Pereira . . 54
7 Ultera, R. Zamudio . . 54
8 Ouro Fino, L. Osorio . 54
9 Curucaca, O. Reichel . 52

7.o PAREO — 1.400 MTS.

(1 Aral, M. Signoretti . . 58
(2 Reservista, L. Gonzalez 54
3 Academico, V. Pinheiro 56
4 Amitié, M. Carvalho . 56
5 Arima, J. Carvalho . 56
6 Condão, H. Molina . . 56
7 Eva, O. Reichel . . . 56
8 Mirasol, O. Rosa . . . 56
9 Iucatan, A. Altran . . 54

10 profissionais indicam «barbadas»

Foram os seguintes os profissionais, que indicaram as "barbadas" para esta semana em Pinheiros: — O. Rosa, R. Rojas, O. Reichel, W. O. Silva, B. Garrido, E. Garcia, F. Biernascky, R. Zamudio, A. Fabbri e P. Taborda. Depois de alguns estudos, chegamos a seguinte conclusão:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
Hamlet . . . 2	Bessy . . . 3	Cap. Kid . . 2	Esquilo . . . 3	Chiclet . . . 1	Baritono . . 3	Ureno . . 2	Horsa . . . 1
Iogui 1	Jota 3	Confetti . . 1	Exemplo . . 1	Jaguaribe . . 2	Estatuto . . 1	Frechal . . . 2	Stone . . . 4
Alecrim . . . 3	Maitaca . . 1	Lumiar . . . 4	James . . . 1	Janota . . . 5	Importante . 1	Niquelado . 2	Suit 1
Trunfo . . . 3	P. do Oeste . 3	Maganão . . 2	D. Inês . . . 2	Resero . . . 2	Milit 2	Tamara . . 3	Analy . . . 4
Dryade . . . 1		Ardoise . . . 1	Helmy . . . 1		Romid . . . 1	C. Prisca . . 1	
			Jaçanã . . . 2		Jaminda . . 2		

LIMA, O INCOMPREENDIDO!

Por que o futebol é assim? — Nem os seus inventores saberão responder — Ingratidão, consequência de não saber perder — Lima era a estatua de disfarçada divindade — Seriam capazes de atravessar da Penha ao Parque Antartica para conhecer o "garoto de ouro" — A vaia abre uma chaga no seu coração — 1941 e 1942 estão muito longe; para que recorda-los? — Não pede palmas a ninguem! —

— WILSON BRASIL

Mais uma vez, é preciso bater na velha tecla da ingratidão predominante no futebol. De onde surge a ingratidão? Da incompreensão, é claro. Se o esportista refletir, sentirá natural repulsa pela ingratidão. Mas, como a precipitação é um fato, quando a derrota ronda um clube, a ingratidão a segue, invariavelmente. Por que o futebol é assim? Nem os seus inventores saberão responder.

xxx

Infelizmente, não saber perder no Brasil, é uma verdade irrefutavel. E a consequencia do não saber perder é a ingratidão Sim, porque surgem os achincalhes e as humilhações, ferindo o intimo do jogador. Quando se ataca o adversario, porque foi mais violento ou menos leal, ainda está certo. Mas, quando se investe contra o proprio idolo, atirando-lhe expressões torpes, procurando lançá-lo ao desprestigio, é um erro e, principalmente, uma incoerência.

xxx

Vocês se lembram quando Lima apareceu? O rapaz começou extasiando a torcida palmeirense. Popularizou-se tão rapidamente que chegou, muito breve, a ser eleito o craque mais querido de São Paulo. Lima era a estatua de disfarçada divindade. Seu nome era constantemente pronunciado com expressões de indisfarçavel jubilo por parte daqueles que estavam sob o glorioso pavilhão alvi-verde.

xxx

Essa popularidade cresceu, quando Lima fez o diabo contra os cariocas, em São Januario. Duas disputas, dois titulos, duas consagrações. 41 e 42 constituiram o fastigio de Lima. A estima pelo rapaz era tão grande, que os mais fanaticos seriam capazes de adorá-lo. Entrou em cena a idolatria comum na gloria do craque. Nenhum futebolista era tão comentado na epoca quanto Lima. Os que não o conheciam sentiam até o impulso de atravessar São Paulo da Penha ao Parque Antartica, a pé, para conhecer aquele que era a nova e espetacular atração.

xxx

Como todos os craques, porem, Lima vem experimentando um periodo amargo de sua carreira. Nada dá certo para êle. Tudo lhe é adverso. Bastante diferente sua historia em 49. Não é mais a historia cheia de passagens alegres, nem rodeadas daquela vibração de outrora. Seus passos já não são mais decisivos como antes. Tropeça sempre. Quando pensa que está em terreno firme, encontra um buraco, cai, levantando-se com dificuldade. Fico triste quando vejo Lima assim.

xxx

Maldita contusão martiriza Lima, há três ou quatro anos. Até parece uma ferida que chega a deixar reflexo no seu coração, quando seu esforço não é suficiente para leva-lo a uma atuação de vulto em favor do Palmeiras. Lima não se desespera, porque é forte de espirito e compreende que não pode contra uma força superior. Resigna-se facilmente, embora sua vontade de marcar gols e ver seu Palmeiras vitorioso seja imensa e inabalável. E' uma contusão que não cessa.

xxx

A torcida palmeirense não compreende a triste sorte de Lima. Nem vendo sua luta para corresponder, não o perdôa. A vaia tem contribuido fortemente para o seu retrocesso cada vez maior. Vaia que esmaga os sentimentos de Lima. Apesar de saber que são para êle, Lima faz tudo para acreditar que são para o adversario. Não é possivel que exista tanta impiedade no futebol. Lima procura tapar os ouvidos, mas, a realidade é mais poderosa que o simples disfarce.

xxx

Antigamente, bastava Lima apontar a cabeça no tunel do Pacaembu, para se ouvir estrondosas explosões de entusiasmo. Hoje, basta chegar-lhe a primeira bola aos pés, para ser vaiado estrindentemente, como se fosse um inimigo ou um ser brutal.

Todos podem errar, menos Lima. Anteriormente, podia fracassar em todos os lances, porque era infelicidade para o fan. Lima, hoje, um incompreendido.

xxx

Se fosse mais ponderado, o torcedor reconhecia que Lima não pode ser desprezado pelo Palmeiras. Nenhum outro jogador aceita o que fazem com Lima no Parque Antartica. Se há necessidade de uma deslocação, o tecnico não recorre a outro senão Lima, porque sabe que será inutil contar com a boa vontade dos demais. Êle é tudo para o tecnico. Unico recurso para as situações mais confusas. Somente sua comovente dedicação pode conduzi-lo a esforço tão grande.

xxx

Tudo isso, no entanto, é esquecido agora, porque Lima não pode vencer uma contusão. 1941 e 1942 estão muito longe para o torcedor exigente. Para que recorda-los? Se naquela ocasião aplaudiu seu idolo, hoje deve ter motivos para vaia-lo. Pensando assim, Lima precisa e deve ser vaiado Que Mentalidade, meu Deus! A fase má nunca é recebida como vulgar na carreira de todos os jogadores. O que acontece com Lima, está acontecendo tambem com Simão, com Bino, e aconteceu com Mario e Mauro, quando o São Paulo sucumbiu ante o Rapid.

xxx

Sabem lá êsses torcedores de vitoria, a chaga que abrem no coração de seus idolos, a punhalada que significa para um jogador a vaia de quem êle espera um aplauso? E' o que sente Lima. E como Lima, todos os jogadores. Que não o aplaudam, quando não joga bem. Mas, que não o vaiem tambem. Antes o silencio que a vaia. O silencio não fere. A vaia tortura. Lima não pede palmas a ninguem. Se, porventura, fizesse um pedido, seria para acabarem com a vaia, porque ela aniquila e atinge o coração de um dedicado!

TOME NOTA DESTE NOME

LIMINHA

Liminha revelou-se nos quadros inferiores do Ipiranga. Ao contrario do que muita gente pensa, não é parente de Eduardo Lima, do Palmeiras. Sua posição inicial foi a meia-esquerda, tendo chamado fortemente a atenção, pela primeira vez, ao ser lançado num jogo de grande responsabilidade, no quadro principal do "vovô", quando ainda era uma criança. Seu nome começou a ser pronunciado com admiração e o seu concurso pretendido por varios clubes. O America, do Rio, valendo-se da sua inexperiencia, quase levou-o para as suas fileiras. Salvou-o o Ipiranga, com uma atitude energica, fazendo valer direitos que realmente possuia. Houve grande discussão em torno do seu nome, e essa circunstancia fez com que a sua produção decaisse um pouco, o que motivou a paralização, por varios mêses, de suas atividades.

Quando retornou ao quadro ipiranguista, entretanto, já lá estava Bibe, como legitimo sucessor de Nenê na meia esquerda, e assim Liminha devia esperar nova oportunidade. Um dia Caetano de Domenico teve a feliz idéia de experimenta-lo na ponta direita. O sucesso foi absoluto. Ao lado de Rubens, Liminha "abafou" desde as primeiras apresentações. Esperto, malicioso, possuidor de excelente arremate, tornou-se desde logo o espantalho das mais solidas defesas. Hoje é considerado, com inteira justiça, um dos maiores ponteiros direitos de São Paulo, formando, com o já consagrado Rubens, a melhar ala-direita dos nossos gramados.

TOME NOTA DESTE NOME, amigo leitor. Liminha já passou pelos mais dificeis testes, vencendo-os com galhardia. Já viu o seu nome nos jornais durante mêses a fio, e não se "mascarou". Está imunizado contra esse terrivel veneno. Tem tudo, portanto, para ir longe. Quem sabe se a seleção brasileira para a Copa do Mundo não contará com ele em 1950?

COMO GANHAMOS O JOGO!

Escreve VICENTE FEOLA

"O unico segredo é que o quadro está entrando no seu verdadeiro jogo dia a dia e renderam todos os jogadores, na peleja com o Palmeiras, de acordo com o que eles podem produzir. Não houve planos especiais, nem taticas diferentes, porque minha orientação não é assim. O quadro encarou a partida com o Palmeiras como todas as demais, como é o nosso lema de sempre. Não olhamos o nome daquele que vamos enfrentar, seja qual for, mas, sim, consideramo-lo como adversario. Para quem pensa no titulo, todos os adversarios são iguais, porque todos são fortes. Nossos jogadores estão preparados para usar sistemas variados em quaisquer jogos. Eles recebem instruções de acordo com o que observo nas partidas dos outros concorrentes ao campeonato. Por isso, faço questão de assistir a todos os prelios, quando o São Paulo não joga. Analiso detidamente as caracteristicas individuais dos adversarios, como eles podem produzir nesse ou naquele sistema, em variações que possam surgir nessa ou naquela partida. Logo, sinto-me mais à vontade quando em contato com meus pupilos, procuro orientá-los no sentido de uma atuação mais eficaz. Os jogadores têm iniciativas conforme o transcorrer do jogo. O que aconteceu contra o Palmeiras, foi que o São Paulo impôs seu padrão de sempre. Não houve nada diferente ou especial. O São Paulo teve vantagem com o seu sistema comum em plena posse de sua força cem por cento. Nada mais, nada menos do que isso. Não é privilégio de ninguem conhecer o adversario. E depois, todas as táticas dão certo quando os jogadores contam com estado fisico e moral, enfim, com uma fase tecnica boa. E' preciso acentuar que os nossos preparativos não são somente na parte tecnica. São muitos os cuidados para manter o quadro em plena forma. Para isso temos que contar com a preparação fisica dos mesmos e, nesse particular estou tranquilo, porque conto com a valiosa colaboração do sargento Ariston, como sempre me acompanhou em todas as épocas, tendo trabalhado comigo até mesmo na seleção paulista. Alem disso temos outro precioso fator que é o Departamento Medico. Tudo isso contribuiu para que o quadro tivesse um desempenho feliz contra o Palmeiras, o que nos levou a vitoria tão almejada. Satisfeito?"



UM POUCO DE HISTORIA DOS NOVOS

SEMPRE FOI PALMEIRENSE

Ligeira biografia de Harry, meia direita do Palmeiras

Harry Morgner, meia-direita do Palmeiras, nesceu em Salto de Itú no dia 10 de junho de 1928. Começou a jogar futebol com 12 anos, na Academia Comercial de Santo Amaro e ingressou no ano passado no Palmeiras, tendo feito a sua estreia oficial contra a Portuguesa Santista. no campeonato de 48. Já disputou varias partidas importantes, enrte as quais as seguintes: São Paulo vs. Palmeiras, naquele celebre empate de 3 tentos, no final do campeonato do ano passado, Palmeiras vs. Rapid e Palmeiras vs. Arsenal. Nunca atuou em outra posição a não ser a meia-direita.

A sua maior emoção até agora foi quando estreou no alviverde. Sempre foi palmeirense. Aprecia tambem o Botafogo, no Rio de Janeiro. O tento mais bonito que marcou foi contra o Flamengo, em 1948, quando o Palmeiras derrotou o rubro-negro carioca por 4 a 1. Não tem profissão fora do futebol, pois é estudante. A sua familia encara a sua carreira com reservas, mas não deixa de torcer, nos dias de grandes jogos. Ainda não sebe se vale a pena ser craque, pois mal está começando. O seu sonho no futebol é progredir até alcançar a representação nacional.

Aprecia as taticas, pois acha que, determinando a função de cada um no gramado, facilita o trabalho dos jogadores e dão maior beleza ao espetaculo. É de opinião que o futebol atual é bastante superior ao do passado. Já foi vaiado e já foi aplaudido. No primeiro caso sentiu-se embaraçado e decaiu de produção. No segundo, pelo contrario, ganhou estimulo e confiança em suas possibilidades, sentindo que tudo ficou mais facil. A derrota sofrida contra o São Paulo, no ultimo domingo, causou-lhe profunda magoa, em virtude do rigor do placarde, que considera injusto.

Tem um grande amigo em outro clube: Bolivar, da Portuguesa de Desportos.

Mexicano é o companheiro que julga de maior futuro. Palmeiras, São Paulo e Corintians, na sua opinião, são os mais fortes concorrentes ao campeonato de 1949. Afirma que a melhor seleção que o Brasil já teve a que disputou a Copa do Mundo. em 38. Se fosse tecnico, formaria uma seleção de novos com a seguinte organização: Osvaldo; Turção e Mauro; Bauer, Fiume e Dema; Liminha, Rubens, Abelardo, Bibe e Simão. A seleção paulista da atualidade ele a formaria assim: Oberdan; Turção e Mauro; Bauer, Rui e Fiume; Claudio, Rubens, Abelardo, Canhotinho e Simão.

A mais notavel partida que viu foi Palmeiras vs. Torino. Acha que o craque mais completo dos gramados paulistas é Canhotinho, seu companheiro de clube. Seu idolo no futebol foi Romeu Peliciari. Entretanto, jamais procurou imitá-lo, preferindo adotar um estilo proprio. Não crê em adversarios fatalistas.

FEITIO 350,00 AO GARCIA imperador da moda - R. Direita, 137



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...

MARCOS MATTIUSSI (Capital) — Guimarães atuou durante varios anos no Corintians, na posição de centro-medio, ladeado por Nerino e Munhoz. Depois transferiu-se para o Fluminense, onde jogou tambem na zaga, ao lado do outro paulista que lá se encontrava, Machado. Quando já estavam no fim da carreira, vieram encerra-la em São Paulo, jogando algumas partidas no Comerical. Guimarães foi, realmente, um grande jogador. Machado, porem, alcançou maior fama no futebol, tendo sido o titular da seleção brasileira na Copa do Mundo em 1938.

MILTON DOS SANTOS VAHANDAS (Jaboticabal) — Os Estados já visitadas pelo São Paulo: Baía, Minas, Paraná, Rio de Janeiro, R. Grande do Sul e Pernambuco.

EDUARDO JUNIOR (Capital) — O profissionalismo foi implantado em São Paulo em 1933. Os campeões paulista desde 1930 foram os seguintes: 1930, Corintians; 1931, São Paulo; 1932, Palestra; 1933, Palestra; 1934, Palestra; 1935, Santos; 1936, Palestra; 1937, 1938 e 39, Corintians; 1940, Palestra; 1941, Corintians; 1942, Palmeiras; 1943, São Paulo; 1944, Palmeiras; 1945 e 1946, São Paulo; 1947, Palmeiras e 1948, São Paulo.

EDUARDO LISANTI (Guaratinguetá) — No segundo turno do ano passado o Santos derrotou o Palmeiras, em Vila Belmiro, por 3 a2 , tentos de Odair, Paulo, Alemãozinho, Osvaldinho e Harry. Os quadros foram os seguintes: SANTOS: Leonidio; Artigas eDinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas. PALMEIRAS — Oberdan; Caieira e Gengo; Zezé Procopio, Tulio e Fiume; Lula, Harry, Osvaldinho, Lero e Canhotinho. A renda foi de Cr$ 138.669,00.

JOSE' LUIZ SENNE (Capital) — Entre os atuais titulares do quadro corintiano, Bino é o que está no clube ha mais tempo. Ha seguir vêm Claudio e Helio. Rubens, zagueiro do alvinegro, foi ponta esquerda do juvenil São Paulo. Atuou tambem de medio esquerdo, durante muito tempo, no proprio Corintians. E' ele quem possui chute mais violento, no quadro do Parque S. Jorge.

LEITOR RIOCLARENSE (Rio Claro) — O poderio do Velo é relativo. Está colocado numa chave de fracos concorrentes. Os dez melhores quadros profissionais do interior, pela ordem, são estes: Prudentina, Corintians de Presidente Prudente, Batatais, Rio Pardo, Guaraní, Ponte Preta, Botafogo de Ribeirão Preto, Taubaté, Linense e São Bento de Marilia. O melhor quadro da "série ouro" é o Internacional de Bebedouro. Os clubes de Rio Claro não são conhecidos em São Paulo.

CORINTIANO DA MOO'CA (Capital) — Touguinha chama-se Clovis Touguinha dos Santos. Uma seleção de menores de 21 anos: Cabeção; Cardeli e Mauro; Carlos, Santos e Dema; Liminha, Rubens, Fescina, Luizinho e Simão. Em divisões principais, existem apenas dois quadros, no Brasil, com o nome de Corintians. Um em São Paulo e outro em Porto Alegre. Entretanto, ha centenas de clubes com o mesmo nome, em divisões inferiores.

ANTONIO ALMEIDA E SILVA (São Paulo) — Claudio reside em Santos. Baltazar mora em São Paulo. O juiz Jorge de Lima, que apitou o jogo Corintians vs. Santos no 2.o turno de 41, é Joréca, atual técnico do Parque São Jorge. O nome dos jogadores citados: Osvaldo da Silva (Baltazar), Falco Zezza, Narciso Misael, Luiz Trochilo (Luizinho) e José Colombo.

MILTON DOS SANTOS VARANDAS (Jaboticabal) — O Torneio Inicio foi instituido em 1919. Desde então os seus vencedores foram os seguintes: 1919, Corintians; 1920 e 1921, Corintians; 1922 e 1923, Palmeiras; 1924, Paulistano; 1925, Palmeiras; 1926, Auto; 1927, Palestra; 1928, Santos; 1929 não foi disputado; 1930, Palestra; 1931, Atletico Santista; 1932, São Paulo; 1933 e 1934 não foi disputado; 1935, Palestra; 1936, Corintians; 1937, Santos; 1938, Corintians; 1939, Palestra; 1940, São Paulo; 1941, Corintians; 1942, Palestra; 1943, S. P. R.; 1944, Corintians; 1945, São Paulo; 1946, Palmeiras; 1947, Portuguesa de Desportos; 1948, Ipiranga e 1949, XV de Novembro.

EDGARD DE SANTIS (Jundiaí) — O contrato de Mauro com o São Paulo termina em 15 de fevereiro de 1950. Jundiaí já deu ao futebol brasileiro grandes jogadores, entre os quais Romeu e Milani, principalmente o primeiro, que foi nossos grandes "meias". Os cariocas ganharam maior numero de campeonatos brasileiros.

LEITOR PIRACICABANO — (Piracicaba) — O concurso a que o amigo se refere deixou de ser realizado, porque as cronicas enviadas, apesar de bem escritas, não chegaram a causar interesse, por não abordarem temas originais. Disponha sempre.

FUAD RABAY (Capital) — Brandão foi da Portuguesa de Desportos para o Corintians. Permaneceu no Parque São Jorge durante 10 anos.

A. ALEXEI ARABARI (Capital) — Domingos ingressou no Corintians em janeiro de 44 e permaneceu até fevereiro de 1948. Claudio é profissional do "campeão do centenario" desde março de 1945.

ANIBAL MENDES (Capital) — A bola oficial tem 12 gomos. Aguarde a resposta da pergunta numero .2.

AMERICO COLDERAN (ova Olimpia) — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa 80 cruzeiros. Pode mandar essa importancia, em vale postal, e passará a receber o nosso jornal.

PALMEIRENSE DO JABAQUARA (Capital) — Os maiores malabaristas do Brasil, atualmente, são Claudio e Canhotinho. Turcão e Saverio têm carateristicas diferentes. Ainda é cedo para se apontar jogadores para a seleção brasileira.

WANDERLEI ALBERTI (Capital) — O melhor ponteiro esquerdo de São Paulo, atualmente, é Noronha. O melhor arqueiro é Osvaldo. As linhas de ataque que estão produzindo mais: Portuguesa, Ipiranga, Corintians e São Paulo. Oberdan não está jogando porque se contundiu seriamente num dos ombros e ainda não recuperou suas melhores condições fisicas.

WALDIR BATISTA (Tupã) — Agradecemos as referencias e o interesse do amigo em obter uma coleção do MUNDO ESPORTIVO. Não podemos atende-lo, entretanto, porque o nosso arquivo conta, no momento, com os numeros absolutamente necessarios. Os jornais das ultimas semanas poderão ser enviados, se desejar. Disponha.

JUVENAL DIAS BATISTA — (Santos) — Resultados dos jogos Santos vs. São Paulo, no campeonato paulista: 1930, empate 2 a 2 e empate 3 a 3; 1931, empate 2 a 2 e São Paulo 4 a 2; 1932, São Paulo, 4 a 0; 1933, São Paulo 4 a 1 e 6 a 2; 1934, São Paulo, 3 a 0 e empate 1 a 1; 1935, não houve; 1936, Santos, 4 a 0 e 3 a 2; 1937, Santos 4 a 1; 1938, São Paulo, 5 a 0; 1939, Santos 1 a 0 e 3 a 2; 1940, Santos 3 a 1 e São Paulo 5 a 1; 1941, São Paulo, 4 a 2 e empate 3 a 3; 1942, São Paulo, 4 a 2 e 5 a 1; 1943, São Paulo, 6 a 1 e 4 a 1; 1944, São Paulo 9 a 1 e 1 a 0; 1945, empate 1 a 1 e São Paulo 4 a 0; 1946, São Paulo 3 a 2 e 2 a 0; 1947, empate de 1 a 1, duas vezes; 1948, São Paulo, 3 a 2 e Santos 2 a 1. Este ul'imo jogo foi realizado em Santos. Os quadros foram os seguintes: SANTOS. — Leonidio; Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas. SÃO PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Lelé, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Juiz, Francisco Kohn Filho. Renda de Cr$ 208.174,20. Na preliminar venceram os aspirantes do São Paulo por 2 a 0. Depois do primeiro turno de 1940, foi esta a primeira vitoria do Santos sobre o tricolor.

HERCULANO RIGAS DE OLIVEIRA (Capital) — Os quadros do Brasil que se tornaram campeões sul-americanos: Em 1919 — Marcos, Pindaro e Bianco; Sergio, Amilcar e Fortes; Millon, Neco, Fried, Heitor e Arnaldo; em 1922 — Kuntz, Palamone e Bartô; Lais, Amilcar e Fortes; Formiga, Néco, Heitor (Fried), Tatu' e Rodrigues; em 1949 — Barbosa, Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Simão. Tambem jogaram em 49 os seguintes jogadores: Osvaldo, Santos, Wilson, Bauer, Rui, Bigode, Claudio, Nininho, Otavio, Orlando e Canhotinho. A primeira vez que o Brasil disputou o certame continental foi em 1916. O nosso quadro era o seguinte: Casimiro; Orlando e Neri; Lagreca, Sidnei e Galo; Menezes, Amilcar, Fried, Alencar e Arnaldo.

CLOVIS M. CARVALHO — No segundo turno de 1947 o Palmeiras derrotou o Nacional, a duras penas, por 1 tento a zero. Os quadros foram os seguintes: PALMEIRAS — Oberdan; Osvaldo e Turcão; Zezé Procopio, Tulio e Fiume; Lula, Artur Osvaldinho, Lima e Canhotinho. NACIONAL — Aldo; Rubens e Moacir; Charuto, Bugre e Inglês; Osvaldinho, Passarinho, Jesus, Vicente e Tim. O tento foi marcado por Lula. Juiz, Bruno Nino. Renda de Cr$ 159.439,10. Na preliminar os aspirantes do Palmeiras venceram por 5 a 3.

DARCÍ MACHADO (Capital) — O quadro da Argentina que foi campeão sul-americano em 1945 foi este: Ricardo (Belo), Salomon e De Zorzi; Sosa, Peruca e Colombo; Munhoz (Pelegrina e Boyé), De La Mata (Mendez, pontoni (Ferrari), Martino e Lostau.

MOACIR SIQUEIRA (Capital) — O jogo Brasil vs. Peru', pelo campeonato sul-americano de 1949, foi disputado no estadio de São Januario, no dia 24 de abril de 1949. O Brasil venceu por 7 a 1 e os quadros foram estes: BRASIL — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otavio (Adelmir), Jair (Orlando) e Simão. PERU' — Ormenio, Fuentes e Arce (Da Silva); Calunga, Gonzales e Calderon; Mendoza (Drago), Castillo, Salinas (Mosquera), Gomes Sanchez e Pedrazza. Marcaram para o Brasil: Jair (2), Augusto, Simão, Ademir, Orlando e Arce (contra). Para o Peru' marcou Salinas. Foram expulsos de campo Gonzales, Da Silva, Calderon e Zizinho.

ALFREDO BRANCACIO (Capital) — O clube mais popular do Brasil é o Flamengo. A primeira vitoria do São Paulo em gramados estrangeiros foi em 1945, em Lima, quando o tricolor derrotou o Universitario por 5 a 1. O quadro do Corintians, em 1940, estava assim formado: Pio; Agóstinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Munhoz (Dino); Lopes (Tito), Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos. Jurandir já defendeu o Corintians. No primeiro turno de 45 o São Paulo venceu o Corintians por 3 a 2, e no segundo turno o Corintians venceu o tricolor por 2 a 1, tentos de Eduardinho e Rui para o alvi-negro e Barrios para o São Paulo. Os quadros, no segundo turno, foram estes: CORINTIANS — Rato, Domingos e Begliomini; Palmer, Helio e Aleixo; Claudio, Milani, Servilio, Eduardinho e Rui. SÃO PAULO — Gijo; Piolim e Virgilio; Bauer, Rui e Noronha; Barrios, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. O juiz foi João Etzel.

ANDRE' SILVA (Capital) — ACEA significa Associação Comerical de Esportes Atleticos. Os jogadores da ACEA são amadores. Um jogador só pode ser inscrito quando trabalha na firma a qual pertence o clube, porque essa é a unica maneira de controlar as inscrições, evitando abusos e fraudes. O clube campeão da ACEA não pode se inscrever para disputar o campeonato da F. P. F. O premio que ele recebe é este: titulo de campeão. Aguarde as outras respostas.

A RADIO AMÉRICA

IRRADIARÁ SABADO, EM 1410 KILOCICLOS, ÁS 15 HORAS

São Paulo vs. Portuguesa santista

E NO PROXIMO DOMINGO, ÁS 15 HORAS

Port. de Desportos vs. Jabaquara

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

Campeonato Profissional do Interior

Brilhante vitoria do Corintians de Presidente Prudente sobre seu mais direto rival — Imprevisto empate do Guaraní com o Bragantino — Botafogo e Batatais vencedores da Francana e Riopardense — Derrotado o Internacional de Bebedouro — Resultados gerais

Com a realização da decima rodada, teve prosseguimento domingo ultimo o Campeonato Profissional do Interior. Dentre as partidas programadas para aquela etapa o encontro entre a Prudentina e o Corintians de Presidente Prudente, vinha monopolizando as atenções gerais. Realmente, assim aconteceu. Um publico numeroso assistiu ao confronto que veio a terminar com a merecida vitoria dos pupilos do veterano arqueiro Rei, que dessa forma prosseguem agora como lideres tendo ao seu lado, somente o onze do Linense. A Prudentina lutou bastante, porem foi impotente para conter a magnifica dianteira corintiana. Ainda na série Preta, tivemos o encontro maximo de Lins, no qual o Linense suplantou o Comercial.

Na série Branca, o Batatais se apresentava ante uma Riopardense vinda de uma vitoria sobre um dos então lideres. E o que se viu foi o Fantasma, desfalcado de alguns de seus jogadores, precisar empregar-se a fundo para alcançar a vitoria, o mesmo ocorrendo ao Botafogo, que com grandes dificuldades superou a Francana. O Rio Pardo e a Esportiva dividiram as honras da jornada, com um empate sem abertura de contagem.

Na série Vermelha, verificou-se o imprevisto empate do Guaraní frente ao Bragantino. O então vice-lider disputando uma otima partida, fez o "bugre" perder um precioso ponto, reunindo agora ainda mais o grupo dos concorrentes. O Taubaté prossegue em sua marcha de invicto, abatendo o Corintians de Santo André em seus dominios, enquanto a Ponte Preta venceu o São João de Jundiaí, em seus proprios dominios. O Mogiana, na "surdina" levou de vencida o Piracicabano, cabendo ao São Caetano golear o Rio Branco.

Na série Ouro o Velo Clube marcou uma vitoria excepcional abatendo de forma indiscutivel o Internacional de Bebedouo, por uma contagem que não deixa duvidas. O Rio Preto, por seu turno foi impotente para livrar-se do empate que o Uchoa lhe impôs, enquanto o America de Rio Preto, com uma soberba vitoria, passou a ocupar a liderança. A partida Paulista de Araraquara vs. Rio Claro não chegou ao seu término, porquanto o juiz Paulo de Toledo Sá, julgando-se sem garantias, não quís prosseguir a pugna.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos jogos realizados domingo ultimo:

Série Branca

EM FRANCA: Palmeiras (0) vs. Ginasio Pihalense (1); EM RIBEIRÃO PRETO: Botafogo (1) vs. Francana (0); EM BATATAIS: Batatais (2) vs. Riopardense (1); EM S. JOAQUIM: S. Joaquim (3) vs. Orlandia (2) e em RIO PARDO: Rio Pardo (0) vs. Esportiva Sanjoanense (0).

Série Vermelha

EM PIRACICABA: Piracicabano (0) vs. Mogiana (1); EM JUNDIAI: São João (2) vs. Ponte Preta (3); EM CAMPINAS: Guaraní (1) vs. Bragantino (1); EM SANTO ANDRE': Corintians (1) vs. Taubaté (2); EM SOROCABA: Votorantim (2) vs. Portofelicense (1) e, EM S. CAETANO: São Caetano (6) vs. Rio Branco de Americana (2).

Série Preta

EM ARAÇATUBA: São Paulo (2) vs. Ferroviaria de Botucatu' (3); EM LINS: Comercial, (1) vs. Linense (2); EM BAURU': Noroeste (2) vs. Tupã (2) e, EM PRESIDENTE PRUDENTE: — Prudentina (2) vs. Corintians (3).

Série Ouro

EM LIMEIRA: Comercial (3) vs. America (5); EM JAU': XV de Novembro (3) vs. Ararense (1); EM S. J. DO RIO PRETO: Rio Preto (0) vs. Uchoa 0; EM ARARAQUARA: Paulista (1) vs. Rio Claro (1) e, EM RIO CLARO: Velo Clube (3) vs. Internacional de Bebedouro, (0).

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a rodada de domingo ultimo, do Campeonato Profissional do Interior, passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes, nas diversas séries:

SERIE BRANCA: — 1.o lugar — Batatais, 2 pp.; 2.o — Botafogo, 4 pp.; 3.o — Riopardense, Rio Pardo e Esportiva Sanjoanense, 7 pp.; 4.o — Radium e São Joaquim, 8 pp.; 5.o — Palmeiras, 9 pp.; 6.o — Francana, 10 pp.; 7.o — Ginasio Pinhalense, 11 pp. e 8.o — Orlandia, 13 pp.

SERIE VERMELHA: — 1.o lugar — Guaraní, 3 pp.; 2.o — Taubaté, 4 pp.; 3.o — Bragantino, Ponte Preta e Mogiana, 5 pp.; 4.o — Votorantim, 6 pp.; 5.o — Rio Branco de Americana, 10 pp.; 6.o — Piracicabano e São Caetano, 11 pp.; 7.o — Portofelicense e São João, 12 pp.; e 8.o — Corintians de Santo André e Paulista de Jundiaí, 16 pp.

SERIE PRETA: — 1.o lugar — Corintians e Linense, 3 pp.; 2.o — São Bento de Marilia, 4 pp.; 3.o — Prudentina, 5 pp.; 4.o — Ferroviaria de Botucatu, 7 pp.; 5.o — Baurú, 8 pp.; 6.o — Tupã e Ferroviaria de Assis, 9 pp.; 7.o — Noroeste, 11 pp.; 8.o — Comercial de Lins, 12 pp.; 9.o — São Paulo de Araçatuba, 15 pp.

SERIE OURO: 1.o lugar — Internacional de Bebedouro, Velo Clube Rioclarence e America de Rio Perto, 6 pp.; 2.o — Uchoa, Rio Claro e São Paulo, 7 pp.; 3.o — XV de Novembro e Paulista de Araraquara, 8 pp.; 4.o — Rio Preto e Internacional de Limeira, 10 pp.; 5.o — Ararense, 11 pp. e 6.o — Comercial de Limeira, 13 pp.

NOTA — Não estão computados os pontos da partida Paulista vs. Rio Claro, que não chegou ao seu termino.

CORINTIANS, A REVELAÇÃO DO CERTAME

WALTER LACERDA

No intevalo de um e outro certame profissional do interior, diversos clubes tiveram oportunidade de demonstrar suas qualidades, conquistando vitorias magnificas. Dentre todos aqueles concorrentes um, porem, despertou as atenções gerais: o Prudentina. Montando um esquadrão poderoso, quase sem falhas, conseguiram na disputa maxima de sua vida esportiva, ou seja o derbi da cidade, derrotar por duas vezes o onze do Corintians. Este, tambem, disputaram algumas pardas com quadros da capital, sem contudo assinalar feitos retumbantes, que ecoassem de forma que ecoaram os de seus mais diretos rivais.

Veio, porem, o campeonato. E com ele os corintianos trataram de arranjar um tecnico e para isso contrataram o veterano arqueiro Rei, antigo guardião do Vasco. No primeiro compromisso, verificou-se uma altissonante vitoria dos rapazes do Cirintians, sobre o Bauru, por 9 a 0. Essa vitoria porem foi comentada como um acaso, falta de sorte do onze orientado por Valdemar de Brito, falha do arqueiro contrario e muitas outras coisas, jamais porem, realçando os meritos do esquadrão vencedor. Na rodada seguinte, jogando em Araçatuba, conheceram eles uma derrota, pela contagem minima, que seria a unica até o momento. E, por ironia, o ataque mais realizado de todo o campeonato, não conseguiu um só tento, contra a defesa mais vazada da serie! Aos poucos porem, os corintianos foram se impondo. Passaram depois pela Ferroviaria de Assis. Comercial de Lins, Tupã, Noroeste, Linense, Prudentina e empataram com o São Bento de Marilia!

Feito digno de registro, todo especial, se considerarmos que a Serie Preta pode ser apontada como uma das melhores do certame. Possui quadros de real expresão tecnica, onde um Noroeste e um Bauru', devido à forma dos seus antagonistas, são atirados a posições secundarias.

Por todos esses motivos, por estar colocado numa serie poderosa é que surge o feito do Corintians, de grande envergadura. Começando por baixo, principalmente em sua cidade, eles vinham sendo considerados como o "azar" do pareo. E, a resposta que os pupilos de Rei deram aí está. Ocupam hoje o primeiro posto de sua serie, e ao que tudo indica não o deixarão mais até o fim do primeiro turno, pois falta-lhe apenas um compromisso, assim mesmo, em seus proprios dominios, contra a Ferroviaria de Assis.

Não estamos aqui, porém, para afirmar que o Corintians será o campeão de sua turma. Nada disso. Ainda é muito cedo e a jornada é longa, cansativa e cheia de imprevistos. Pelo que realizou, pelos resultados que alcançou até o momento, ninguem todavia, pode contestar o titulo de: "esquadrão revelação de todo o certame" ao Corintians de Presidente Prudente. Não afirmamos que será o campeão, todavia ele está "pintando".

SELEÇÃO DO INTERIOR

AQUILES, O CRAQUE DA RODADA

Surge hoje para o posto de craque da rodada, o centro-avante do Corintians, de Presidente Prudente, o jovem Aquiles. Jogando domingo ultimo mais uma partida magnifica, assinalou dois tentos no derbi maximo da cidade, constituindo-se ainda uma verdadeiro pesadelo para a retaguarda da Prudentina. Aquiles, pelo que demonstrou dentro do gramado merece ser apontado como o maximo valor da rodada. Com os dois tentos que consignou, Aquiles passa a ser o artilheiro chefe de sua série, posto que já vinha ocupando e "goleador" maximo de todo o campeonato, com 15 tentos.

FORMANDO A SELEÇÃO

A seleção esta semana, é esta: Ciasca (Rio Pardo); Pixo (Batatais) e Stalingrado (Ponte Preta); Espanador (Uchoa), Diogenes (Botafogo) e Aleixo (Corintians); Antoninho (Rio Claro), Beijinho (Prudentina), Aquiles (Corintians), Luizinho Rosa (Batatais) e Xavier (Batatais).

Jogos da proxima rodada

Sem grandes novidades a 11.a etapa do certame — Linense vs. São Bento de Marilia em dificil peleja — America de Rio Preto e Internacional de Bebedouro em luta pelo primeiro posto da série

Mais uma rodada será realizada depois de amanhã, em prosseguimento ao Campeonato Profissional do Interior. Será esta a 11.a do primeiro turno e, dentre as pelejas programadas, ganha maior expressão o prelio entre o Linense e o São Bento, de Marilia. Estarão em ação lider e vice-lider, em busca de uma vitoria consagradora. Para os linenses ela é indispensavel para garantir sua permanencia no primeiro posto, enquanto para os sambentistas o triunfo se afigura como um grande passo e a cessação de perda de terreno em favor de seus adversarios. Será portanto uma luta dificil e problematica, onde o conjunto linense muita força deverá fazer para passar pelo São Bento. Teremos ainda nesta rodada, que se afigura em grande calmaria, o prelio entre os dois ponteiros da serie Ouro: America de Rio Preto e Internacional de Bebedouro. Os dois conjuntos encontram-se atualmente no topo de sua serie e, por lutar em seus dominios, favorecido pela sua enorme torcida, o America surge com a condição de favorito. Terá pela frente porem um adversario perigosissimo capaz de transtornar todos os sonhos dos americanos.

Na serie Branca, o Botafogo de Ribeirão Preto terá um "osso" em São Joaquim. O irregular conjunto do São Joaquim, se acertar uma de suas melhores partidas poderá dar muito trabalho aos companheiros de Tim. Caso contrario, porem, o Botafogo regressará aos seus pagos, sem o dissabor de uma derrota. O Rio Pardo terá tambem um adversario perigoso no Radium de Mococa, que tudo fará para derrotar o onze de Isidoro. Tarefa dificil, porem, porquanto os riopardenses atravessam no momento uma boa fase.

Dentre as pelejas programadas para a serie Vermelha, apenas uma peleja surge com destaque: São Caetano e Taubaté. Isso em virtude da possibilidade que tem os sãocaetanenses de quebrar a invencibilidade do onze da Central, no atual certame. Dos prelios restantes, o Guarani não deve encontrar dificuldades para vencer, na tarde de amanhã o São João, enquanto a Ponte Preta lutará mais uma vez por fora de seus dominios, desta vez contra a Portofelicense, que se encontra sequiosa por uma rehabilitação.

Nos demais encontro, de maior relevancia, a Prudentina deverá vencer sem dificuldades o Comercial de Lins, enquanto na serie Ouro, o Rio Preto terá que lutar bastante a fim de evitar a derrota frente ao Internacional de Limeira.

JOGOS PROGRAMADOS

SÉRIE BRANCA: — **Em S. Joaquim da Barra:** São Joaquim vs. Botafogo; **em Mocóca:** Radium vs. Rio Pardo; **em São João da Boa Vista:** Esportiva Sanjoanense vs. Palmeiras e, **em São José do Rio Pardo:** Rio Pardo vs. Ginasio.

SERIE VERMELHA: — **Amanhã, em Campinas** — Guarani vs. São João; **em Bragança Paulista:** Bragantino vs. Votorantim; **em Porto Feliz:** Portofelicense vs. Ponte Preta; **em Jundiai:** Paulista vs. Corintians; **em Campinas:** Mogiana vs. Rio Branco e, **em São Caetano:** São Caetano vs. Taubate.

SERIE PRETA: — **Em Tupã:** Tupã vs. Bauru; **em Bauru:** Bauru vs. Ferroviaria de Assis; **em Lins:** Linense vs. São Bento de Marilia e, **em Presidente Prudente:** Prudentina vs. Comercial.

SERIE OURO: **Em Uchôa:** Uchou vs. Comercial; **em Limeira:** Internacional vs. Rio Prêto; **em Rio Preto:** America vs. Internacional de Bebedouro, **em Araraquara:** Paulista vs. Ararense e, em **Rio Claro:** Rio Claro vs. São Paulo.

DR. OVIDIO PANDOLFI

Medico especialista com prática na Europa e Estados Unidos. Tratamento da sifilis em 10 dias, com penicilina associada ao bismuto, arsenico e sulfas. Processos do dr. Levaditi, de Paris, e dr. Moore dos E. U. A. Erupções da pele em geral, acne, furunculose, abcessos eczemas e ulceras. Radioterapia e todos os meios terapeuticos modernos. Consultorio: Rua 7 de Abril, 118 — Conjunto, 402 — 4.o andar — Horario: das 3 às 6 da tarde.



COMERCIO E INDUSTRIA DE PRODUTOS AVICOLA LTDA.

CLAUDIO VASELLI E SEBASTIÃO ANDRETTO

MATADOURO AVICOLA E SECÇÃO DE MOAGEM

Ovos — Aves e pequenos animais vivos ou abatidos

-:o:-

R. VICTOR AYROSA, 210. TELS. 4-4667 e 4-6019. S. PAULO

Derrotando o Corintians, com altos meritos, o Santos firmou o seu prestigio no campeonato

SUBIU PARA O TERCEIRO POSTO O ALVI-NEGRO PRAIANO — REPETIÇÃO DO MAU INICIO DE 48 — AS VIRTUDES DA DEFESA E OS MALES DA VANGUARDA — ALEMÃOZINHO, UM QUE PRECISA VOLTAR — ERRO PSICOLOGICO

Reabilitou-se o Santos, completamente, ao derrotar o Corintians. Não um Corintians desordenado, apatico, como aquele que lutou contra o Ipiranga, mas o verdadeiro esquadrão do Parque São Jorge, herdeiro da técnica e da fibra do "Campeão do Centenario".

Mantendo-se com quatro pontos perdidos, em honroso terceiro posto, o alvi-negro praiano demonstrou que não foram inuteis os gastos feitos para o fortalecimento da equipe. Os novos elementos vão aos poucos se integrando no espirito do conjunto e uma analise comparativa das campanhas de 48 e 49 nos fará chegar a conclusões otimistas em relação à figura do Santos neste certame.

MAU INICIO EM 48

Todos ainda estão lembrados que no inicio do campeonato do ano passado o Santos foi vencido fragorosamente pelo Ipiranga, firmando-se a seguir, para derrotar, mesmo aqui na capital, os mais categorizados adversarios. Durante o certame todo apenas perdeu para o São Paulo e para a Portuguesa de Desportos, aqui em São Paulo, mantendo a invencibilidade em seu campo.

Este ano a sua campanha segue mais ou menos o mesmo curso, revelando que a equipe continua com bom preparo e disposta a repetir a façanha de 48, quando obteve o vice-campeonato. Vencido pelo Palmeiras, o Santos regressou aos seus penates com a cabeça erguida, pois perder para o alvi-verde, no Pacaembu', não pode constituir desdouro para o vice-campeão. Deve ser lembrado, tambem, que os dois tentos do seu tradicional adversario foram contestados pela torcida. O primeiro por ter havido falta de Abelardo em Aldo, no momento em que Bovio cabeceou para o gol, e o segundo, marcado por Turcão, porque alegam os torcedores — a bola não chegou a atravessar a linha fatal. Contra a Portuguesa de Desportos, perdeu o Santos em 48 e 49, em circunstancias identicas, isto é, lutando de igual para igual com um adversario categorizado, embalado por expressivas conquistas e que contava com o fator campo. Nada de anormal, portanto, na campanha do alvi-negro santista até o presente momento, e a sua vitoria contra o Corintians, domingo, é o melhor atestado da veracidade daquilo que estamos afirmando.

COMPARANDO OS QUADROS

O quadro do Santos apresentou, até agora, um nivel de produção igual ao de 48. Se é verdade que a ofensiva não está atuando com a mesma eficiencia, não é menos verdade que a defesa melhorou bastante. Aldo ou mesmo Chiquinho, no gol, são superiores a Leonidio. Helvio é incontestavelmente superior a Artigas, o mesmo se podendo dizer de Pascoal em relação a Telesca, pois o antigo avante da Portuguesa santista, sendo igualmente um bom marcador, é mais completo do que Telesca na distribuição, dando ao conjunto a estabilidade necessaria. Coletivamente o setor defensivo do vice-campeão está agindo satisfatoriamente. Helvio e Dinho formam excelente zaga, onde o classicismo e a superior técnica do zagueiro carioca se casam perfeitamente com o entusiasmo e a virilidade de Dinho. O trio intermediario, igualmente, está muito bom. Tanto isso é verdade que Telesca, titular no ano passado, apesar de encontrar-se em forma, figura na reserva de Pascoal.

Contrabalançando com o progresso técnico da retaguarda, a linha de frente ainda não se estabilizou, por dois motivos essenciais. Primeiro, porque Alemãozinho, um dos expoentes da equipe em 48, teve necessidade de submeter-se a delicada intervenção cirurgica e ainda não pôde voltar ao quadro, obrigando Odair a jogar na ponta direita, onde positivamente não produz como na sua verdadeira posição, que é a meia esquerda, a qual, por sua vez, não encontrou ainda um ocupante à altura das necessidades da equipe. Segundo, porque nenhum dos centro-avantes contratados conseguiu firmar-se na posição. Simões, inegavelmente um bom valor, ainda não disse a que veio. Suas atuações têm sido fracas. Juvenal, embora tenha se mostrado mais objetivo, frente às redes adversarias, tambem não convenceu inteiramente. Volta o técnico, agora, a atenção para Nicacio, jovem atacante contratado em Santa Catarina, e que parece reunir qualidades para comandar o ataque com o acerto que se deseja.

Os males da vanguarda, como se vê, são passageiros. Esperam os santistas poder contar com Alemãozinho para os jogos do returno. Retornando o loiro atacante, Odair voltará à meia esquerda, posição em que brilhou em 48, tornando-se mesmo um dos principais artilheiros do campeonato. Estará então o Santos na posse de todas as suas faculdades. No primeiro turno ainda lhe resta um compromisso dificil: contra o tricolor, em Vila Belmiro. Já passou pela Portuguesa de Desportos, pelo Palmeiras e pelo Corintians, encontrando-se com 4 pontos perdidos, a 3 passos do lider e à frente do alvi-negro do Parque São Jorge. Suas esperanças, portanto, são muito grandes e fundadas em bases concretas.

Em 1948 correram São Paulo e Santos como forças destacadas no pareo do campeonato. Por isso, uma vitoria ou uma derrota de qualquer dos dois exercia grande influencia na tabua de classificação. Este ano, as coisas estão se passando de modo diferente. Há outras forças em evidencia na carreira, e muita coisa poderá acontecer durante o percurso.

UM ERRO LAMENTAVEL

Felizmente para o Santos, não teve maiores consequencias o erro cometido pela sua diretoria, multando alguns jogadores, especialmente Helvio, depois do jogo contra a Portuguesa de Desportos. Medida precipitada, injustificavel, que poderia ter exercido influencia desastrosa na equipe. Psicologicamente contra-indicada. Helvio tem sido um baluarte na defesa do vice-campeão, aparecendo mesmo como o melhor valor do conjunto. Teve suas falhas contra os lusos, mas a isso estão sujeitos todos os jogadores, porque não há ninguem infalivel.

ERROS E FALHAS

OUTRA VEZ NO PONTO DE PARTIDA

Varias vezes criticamos, destas colunas, o criterio seguido por Viladoniga na formação da linha atacante do Palmeiras. Ou melhor, criticamos a falta de criterio do técnico palmeirense. A cada partida ele apresentava um ataque diferente, com Bovio no centro, Bovio nas meias, Canhotinho na meia, Canhotinho na ponta, Lima nas meias, Lima na "cerca". Entretanto, o quadro continuava ganhando, e tudo ia bem no Parque Antartica. Ninguem se detinha a analisar a conduta anormal da ofensiva, nem a "magreza" das vitorias palmeirenses.

Contra o São Paulo, para não fugir ao habito, Vila colocou em campo a vanguarda modificada. Fez jogar um ataque que jamais havia treinado em conjunto, e o resultado aí está. Não queremos dizer que foi essa a causa da derrota. O resultado a que nos referimos é este: Viladoniga está outra vez no ponto de partida, sem saber qual é a ofensiva que deve escalar, daqui por diante. Se tivesse mantido uma formula, desde os primeiros jogos, teria, a esta altura, um ponto de referencia para se orientar nesta dificil emergencia.

Parece que Lima voltará ao quadro. Quem sairá? Haverá na linha do Palmeiras alguem que esteja à vontade, sem temer o afastamento? Cremos que não. Nem mesmo Bovio e Canhotinho, que são os unicos que vêm sendo utilizados nas exquisitas formulas do técnico. Isso é mau, porque, pisando em terreno falso, ninguem poderá produzir aquilo que realmente sabe. Felizmente o clima no Parque Antartica é de calma e compreensão. Felizmente para o clube e para Viladoniga, que pode começar tudo de novo...

★

O quadro da Portuguesa de Desportos sofre de um mal que ainda lhe poderá causar grandes prejuizos neste campeonato. Esse mal pode ser denominado: apatia contra os pequenos clubes. De fato, qualquer um pode notar isso. Jogando contra um S. Paulo, um Palmeiras ou um Corintians, os lusos crescem no gramado, produzindo tudo o que deles espera a numerosa e fiel torcida rubro-verde. Entretanto, contra os pequenos, a equipe torna-se inconsistente, mole, apatica. A que atribuir tudo isso? Complexo de superioridade? Menosprezo ou excesso de confiança nas suas proprias possibilidades? A verdade é que a equipe da Portuguesa figura no rol dos grandes esquadrões de São Paulo e contra os grandes justifica essa primazia. Todavia, precisa se convencer de que o que dá categoria e tradição a um quadro é a regularidade. De nada adiantará que vença hoje o São Paulo, se amanhã for derrotada pelo Juventus, porque no final do campeonato a classificação se fará por pontos perdidos e não por vitorias contra os "maiorais".

Esse fenomeno ocorre com os lusos em escala maior do que se poderia supôr. Neste certame, mesmo, poderá ser observado. A Portuguesa de Desportos conta com 4 pontos perdidos, com uma só derrota. Já enfrentou o Santos, o São Paulo e o Corintians e no entanto não foi para nenhum desses conjuntos que perdeu. Foi contra a Portuguesa santista que conheceu o unico revés. E o Comercial quase lhe faz o mesmo...

O que é que há com a equipe rubro-verde? Damos a palavra a Caetano de Domenico.

DOENÇAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO

Coração, Pulmão, Estomago, Figado, Intestino, Rins, Reumatismo, Asma, Bronquites, Sifilis, Molestias nervosas e inalações de Penicilina e Estroptomicina

Av. Rangel Pestana, 1021 — 7.o andar — Apartamento, 71

Das 8 às 20 horas — Telefone: 2-0386

METALURGICA MAR S. A.

Fundador: ATTILIO RICOTTI

Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88

METALURGICA 2-9186

VALVULAS HYDRA

TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS

SECÇÃO TEXTIL

FONE: 2-9593

LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Rua Major Diogo N.o 315

Fone: 6-4408

3.a SEMANA

HOJE — 21 HS. — HOJE

A comedia de excepcional sucesso:

ARSENICO e ALFAZEMA

(Arsenic And Old Lace)

De J. KESSELRING

dessa peça foi extraido o famoso filme "Este Mundo é um Hospicio"

Magnifica interpretação do GRUPO DE ARTE DRAMATICA

Direção geral de Adolfo Celi

Cenarios de Noemia Cavalcanti com a supervisão de Aldo Calvo

Improprio para menores até 14 anos

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204. Fone: 4-9896

A NECESSIDADE DE AMOR DAQUELA DOCE MULHER OBRIGOU-A AMAR UM ASSASSINO!

Joan FONTAINE

Burt LANCASTER

em

AMEI UM ASSASSINO

"Kiss The Blood Off My Hands"

com Robert NEWTON

HOJE

MARABÁ

RITZ CONSOLAÇÃO

PHENIX

HOLLYWOOD

CARLOS GOMES

IPIRANGA PALACIO

SÃO JOSE

MODERNO

SÃO CARLOS

Proib. 18 anos

METRO

HOJE às 14-16-18-20-22 Hs.

2.a SEMANA DE GRANDIOSO EXITO!

ESTHER WILLIAMS

LAURITZ MELCHIOR - JIMMY DURANTE

JOHNNIE JOHNSTON - XAVIER CUGAT

Em TECHNICOLOR

SAUDADE de Teus LABIOS

(THIS TIME FOR KEEPS)

PARA OS GAROTOS

DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, SHORTS, COMEDIAS, JORNAIS, ETC...

Estará amanhã em ação o S. Paulo contra a Portuguesa santista

PORTUGUESA DE DESPORTOS E JABAQUARA JOGARÃO DOMINGO — JUVENTUS VERSUS SANTOS E NACIONAL VS. IPIRANGA, OS DEMAIS JOGOS DA NONA RODADA

A tabela do Campeonato Paulista de Futebol marca para esta semana a nona rodada, que consta de quatro jogos, o mais importante dos quais será disputado na tarde de sabado, no Pacaembu, entre o São Paulo e a Portuguesa santista. Domingo jogarão Portuguesa de Desportos vs. Jabaquara, Juventus vs. Santos e Nacional vs. Ipiranga, completando a rodada.

LOCAL — Pacaembu (sabado)

COTAÇÃO DO JOGO — bom

FAVORITO — São Paulo

QUADROS PROVAVEIS

SÃO PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixerinha.

PORTUGUESA SANTISTA — Andú; Guilherme e Toninho, Olegario, Brandãozinho e Antero; Bota, Zinho Paiva, Moacir e Valter.

A espetacular vitoria colhida pelo tricolor contra o Palmeiras, no maior classico do futebol paulista, outorga ao esquadrão sampaulino as honras de franco e destacado favorito para a peleja de sabado. O prelio se apresenta facil para o São Paulo F. C., que deverá marcar expressiva vitoria. Nada poderá fazer a Portuguesa santista contra a melhor classe e a excelente disposição do lider, cuja ultima apresentação foi realmente notavel. Os pupilos de Feola ostentando preparo fisico e espiritual digno de nota, despontam, nesta altura do certame, como os mais serios concorrentes ao titulo de 49.

LOCAL — Pacaembu (domingo)

COTAÇÃO DO JOGO — bom

FAVORITO — Portuguesa de Desportos

QUADROS PROVAVEIS:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Bolivar; Lorico e Nino; Luizinho, Santos, Helio, Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

JABAQUARA — Gijo; Maioral e Sousa; Nelson, Léo e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

A vitoria modesta conseguida pelos lusos contra o Comercial, servirá de advertencia para os dirigentes da Portuguesa, levando-os a adotar providencias no sentido de que o quadro atue contra os pequenos como faz contra os grandes esquadrões, porque, do contrario, correrá o risco de ser surpreendido pelos praianos, cujo conjunto conta com alguns elementos experimentados, capazes de tirar partido da negligencia e apatia dos jogadores lusos. Apesar de tudo, os rubros-verdes podem ser apontados como favoritos, porque têm a recomenda-los os excelentes resultados obtidos contra o São Paulo, Corintians e Santos.

LOCAL — rua Javarí

COTAÇÃO DO JOGO — bom

FAVORITO — Santos

QUADROS PROVAVEIS:

JUVENTUS — Viana; Sapolinho e Nenê; Lorena, Osvaldo Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

SANTOS — Chiquinho Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair, Antoninho, Nicacio, Juvenal e Pinhegas.

Completamente reabilitado dos ultimos insucessos, com a magnifica vitoria colhida contra o Corintians, domingo, em Vila Belmiro, o Santos aparece como favorito para a peleja contra os avinhados, mesmo sabendo-se que a partida deverá ser realizada em gramados da capital.

Entretanto, não será facil a tarefa do alvinegro praiano, pois os grenás, em seu campo, são capazes de surpreender. Quadro por quadro, é incontestavel a superioridade do vice-campeão, que a nosso ver conseguirá nova vitoria, mantendo-se na posição em que se encontra na tabela de classificação.

LOCAL — rua Sorocabanos

COTAÇÃO DO JOGO — regular

FAVORITO — Ipiranga

QUADROS PROVAVEIS:

NACIONAL — Fabio; Dedão e Cruz; Damasceno, Rivetti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.

IPIRANGA — Osvaldo; Homero e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Renatinho, Bibe e Alceu.

De acordo com entendimentos realizados anteriormente, este jogo será realizado na rua Sorocabanos, não obstante pertencer o mando ao Nacional. E' absoluta a superioridade do quadro ipiranguista sobre o modesto conjunto da rua Comendador Sousa, podendo o "vovó" ser apontado como o mais provavel vencedor. Se confirmar a excelente atuação que teve contra o Corintians, o Ipiranga vencerá por alta contagem. O seu ataque, com a inclusão de Amarelinho no centro, ganhou maior agressividade, como demonstrou no jogo de domingo, contra o Jabaquara, e a defesa continua produzindo satisfatoriamente, com Osvaldo, Homero e Belmiro em primeira plana.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

Rita SÃO JOÃO
A todos ele fez expiar os crimes cometidos...
A COISA FOI NO PÉ, NO BRAÇO, E NA BALA!
EXPIAÇÃO
"PANHANDIE"
Em GLORIOSO SEPIA-TONE!
com ROD CAMERON
CATHY DOWNS
REED HADLEY
ANNE GWYNNE
BLAKE EDWARDS
HOJE
Proib. 10 anos

OS ARTISTAS PINTARAM-NA Linda!
OS HOMENS ACHARAM-NA Adoravel!
AS MULHERES JULGARAM-NA Desprezivel!
ALEXANDER KORDA apresenta
VIVIEN LEIGH · LAURENCE OLIVIER
A Divina Dama
"THAT HAMILTON WOMAN!"
ACESOS! OS TONITRUANTES CANHÕES DE TRAFALGAR, NA BATALHA QUE MUDOU O DESTINO DO MUNDO!
GUARANTEED PICTURE BRITISH FILMS
BANDEIRANTES
HOJE
ROSARIO Santa Cecilia

AVENIDA
FRANK BORZAGE apresenta
PAUL HENREID · MAUREEN O'HARA
HOJE
O PIRATA DOS 7 MARES
RKO RADIO
TECHNICOLOR
SINFONIA ROMANTICA
CONTRA A 5ª COLUNA

UM FAMOSO "BEST SELLER"!
As emoções intimas de seus atormentados personagens, vividas na interpretação de quatro grandes astros!
CORNEL WILDE · LINDA DARNELL
ANNE BAXTER · KIRK DOUGLAS
20th CENTURY-FOX
MURALHAS HUMANAS
"THE WALLS OF JERICHO"
HOJE
IMP. ATÉ 10 ANOS
IPIRANGA
Majestic
Acomp. NAC.



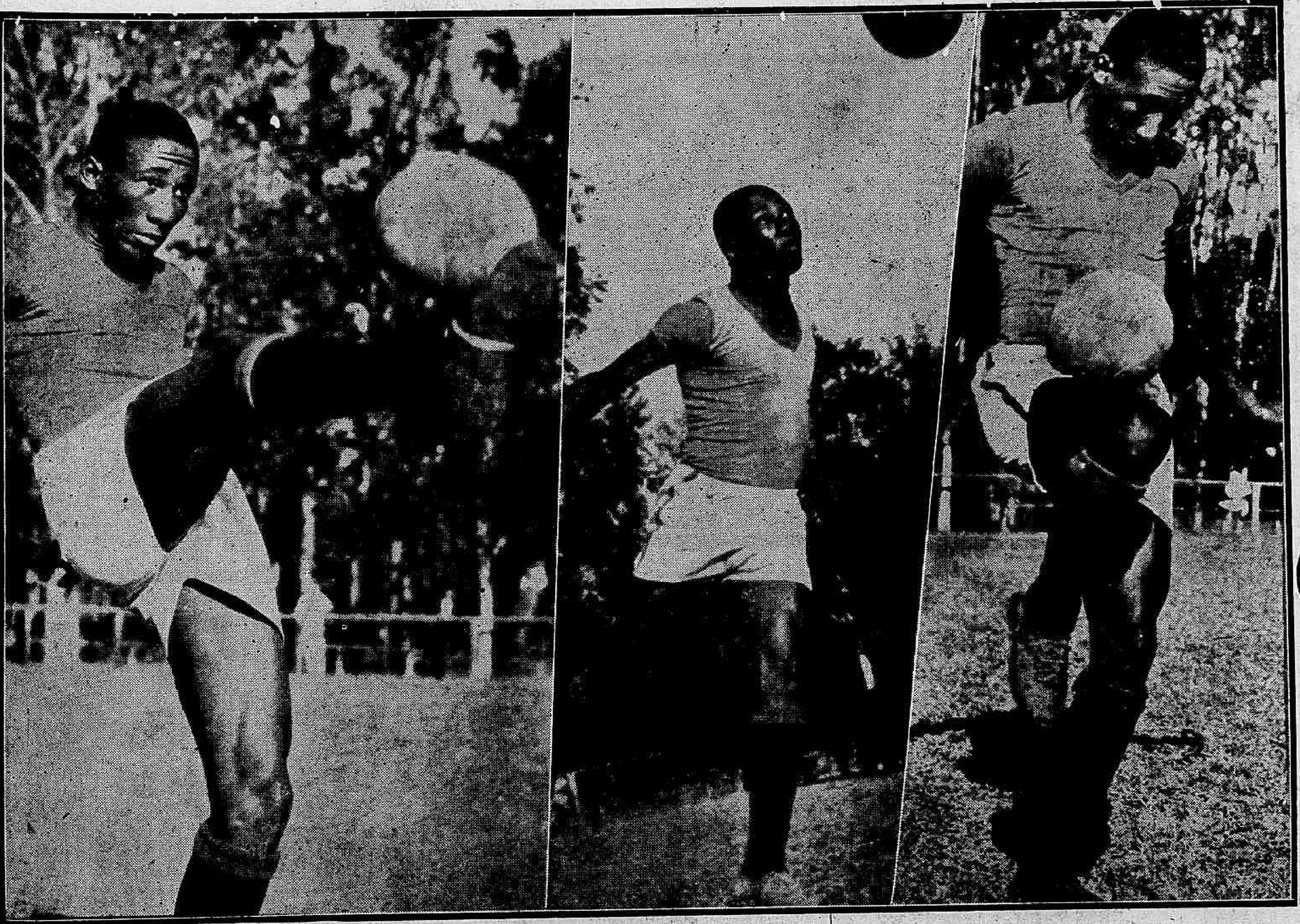
Mundo ESPORTIVO

ANO III | São Paulo — Sexta-feira, 29 de Julho de 19[illegible] | NUM. 153

CONSELHO DA SEMANA:

Mario, arqueiro do S. Paulo, tem dois defeitos que precisam ser corrigidos: demora-se muito em devolver a bola para o centro e quando o faz a envia, invariavelmente, para os lados. Não compreendemos tal coisa. Seria conveniente que pensasse sobre isso e procurasse aperfeiçoar os tiros de meta.

S A N T O S



PIVÔ-MAQUINA

Santos é o centro-médio que tem folego de sete gatos. Com 19 anos nas pernas fez a Portuguesa de Desportos esquecer que precisava de centro-médio. Está, hoje, entre os cinco melhores da posição em São Paulo. No clichê, varias poses do novo astro que se projeta, como rico produto da varzea paulista.